



Identificação da Proposta: 6841 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

Área Básica: MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

## AGRICULTURA FAMILIAR

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 64

Créditos: 4.0

### Ementa

Estudos de Sistemas Agrários na perspectiva do Desenvolvimento Sustentável. Enfoque sistêmico. Princípios Gerais do Método. Participação dos docentes e discentes no diagnóstico. Definição do objeto de estudo e área de trabalho. Análise global da região. Categoria de produtores e tipologia dos sistemas de produção. Caracterização e avaliação agrônômica dos sistemas de produção. Avaliação econômica dos sistemas de produção (relação entre os subsistemas). Discussão dos resultados com os agricultores. Propostas de ação de desenvolvimento.

### Bibliografia

AS - PTA, Desenvolvimento Rural: Soluções para problemas complexos. Rio de Janeiro. 1991.  
 ATAS, Seminário sobre Estudo da Realidade, Iniciativas e Pesquisas da Pequena Produção. Belém. UFPA. NAEA, DAZ.  
 CHANG, M.Y.; SEREIA, J.V. Tipificação e caracterização dos produtores rurais do Estado do Paraná. s/Ed. 1980.  
 DALY, H.E. A economia ecológica e o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1991.i  
 SIMÕES, A. (Org.); SILVA, L. M. S. (Org.); MARTINS, P. F. S. (Org.); CASTELLANET, C (Org.). Agricultura Familiar. Métodos e Experiências de Pesquisa-Desenvolvimento. 01. e Belém: ALVES Gráfica Editora, 2001. v. 01. 357p.  
 FERNANDES, Bernardo M. A questão agrária no limiar do século XXI. In: Espaço e Geografia. Brasília: Unb, v. 4, n.1. p. 7-24, 2001.  
 FERREIRA, Darlene. A. Oliveira. Geografia agrária no Brasil: conceituação e periodização. In: São Paulo: AGB, n.16. p. 39-70, 2002.

## AGROGEOLOGIA

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 64

Créditos: 4.0

### Ementa

A terra em conjunto e a litosfera.Importância agrícola dos minerais e das rochas. Principais minerais de interesse para a gênese do solo: primários, acessórios e secundários. Principais rochas de interesse para a gênese do solo: magmáticas ou ígneas, sedimentares e metamórficas.Gênese do solo: fatores e processos pedogenéticos. Qualidade do solo e sustentabilidade dos agroecossistemas. A bacia sedimentar do Araripe.

### Bibliografia

ALTIERI, M. Agroecologia: as bases científicas para uma agricultura sustentável. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2002  
 GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: FAURGS, 2000.  
 EMATER/RS-ASCAR. Agroecologia (CD-ROM). Porto Alegre: EMATER-RS, 2001.  
 BRADY,N.C. Natureza e Propriedades dos Solos,7a.ed.Rio de Janeiro, Livraria Freitas Bastos,1989. 878p.  
 DANIELS,R.B.& HAMMER R.D. Soil Geomorphology. New York, John Wiley & Sons,INC, 1992. 236p.  
 DIXON, J.& WEED,S.B. Minerals in Soil Environments,second edition. Madison,Soil Science Society of America, 1989,1.244p.  
 FUNCEME. Zoneamento Geoambiental do Estado do Ceará: Parte II Mesoregião do Sul Cearense. Fortaleza,Funceme,2006, 132p.  
 IBGE. Manual Técnico de Pedologia,2a.ed.Rio de Janeiro, 2007, 323p.  
 LEINZ,W.& AMARAL,S.E. Geologia geral. São Paulo,Editora Nacional, 1969. 512p.  
 LEINZ,W.& CAMPOS,J.E.S. Guia para Determinação de Minerais,9a.ed. São Paulo, Editora Nacional,1982, 149p.  
 TEIXEIRA,W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD,T.R.; & TAIOLI,F. Orgs. Decifrando a Terra. São Paulo, Oficina de Textos,2000. 568p.  
 WILDING,L.P.; SMECK,N.E.& HALL,G.F. Pedogenesis and SoilTaxonomy:I.Concepts and Interactions. Amsterdan, Elsevier,1983. 303p.

## CIÊNCIA E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 64

Créditos: 4.0

### Ementa

A disciplina tem por objetivo fornecer aos estudantes o instrumental básico para o entendimento das dinâmicas que envolvem o progresso técnico. A partir de conceitos fundamentais, o aluno tem condições de compreender o novo paradigma técnico-econômico e neste contexto o papel da ciência e das inovações tecnológicas para o processo de desenvolvimento regional.

### Bibliografia

ANDERSON, Perry. Balanço do Neoliberalismo. In Pós-neoliberalismo. As políticas sociais e estado democrático. Emir Sader e Pablo Gentili (Organizadores). Rio de Janeiro; Paz e Terra; 1995; pp. 9 ? 23.  
 ARAUJO Jr., José Tavares de. Concorrência, competitividade e política econômica. (pp. 75 - 86). In: BAUMAN, Renato. (Organizador). O Brasil e a Economia Global. Rio de Janeiro: SOBBET/Editora CAMPUS; 1996.  
 ARAÚJO, Hemetes Reis de (org). Tecnociência e cultura. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.  
 BAUMAN, Renato. Uma Visão Econômica da Globalização. In: BAUMAN, Renato. (Organizador). O Brasil e a Economia Global. Rio de Janeiro: SOBBET/Editora CAMPUS; 1996.



**Identificação da Proposta:** 6841 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

**Área Básica:** MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS

**Nível (is):** MESTRADO ACADÊMICO

- BERNAL, J.D. Historia social de la Ciencia. Barcelona: Ed. Península, 1991. 2 vols.
- Burke, J.G. Science and Culture in the Western Tradition. Scottsdale: Gorsuch Scarisbrick, Publishers, 1987.
- BURKE, P. Uma história social do conhecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2003.
- BUTTERFIELD, H. Los orígenes de la Ciencia Moderna. Madrid: Taurus, 1982.
- CROMBIE, A. C. Historia de la Ciencia: de San Agustín a Galileo. 2 vols. Madrid: Alianza Editorial, 1974.
- CROSBY, Alfred W. Imperialismo Ecológico. A expansão da Europa 900-1900. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- DEPARTAMENT OF FINANCE AND REVENUE (Canadá). Por que e como os Governos apoiam Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento. In: Parcerias Estratégicas. MCT/CEE; Brasília; Maio/2000; número 8; pp. 257 ? 293.
- GIBERT, A. Orígenes históricas da Física Moderna. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian., 1982.
- GUIMARÃES, A. O. Inovação tecnológica, mudança técnica e globalização. Conceitos Básicos. In: Dimensão Econômica da Inovação; ABIPTI/SEBRAE/CNPq; Brasília: 1997.
- GUIMARÃES, Arthur Oscar. A implantação da ALCA ? riscos e oportunidades. Revista Candeia. Goiânia: Ifas. Ano 3 ? nº 04, Novembro de 2002; pp. 58 ? 69.
- GUIMARÃES, Roberto P. A ética da sustentabilidade e a formulação de políticas de desenvolvimento. In: VIANA, SILVA e DINIZ (orgs.). O Desafio da Sustentabilidade. Um debate socioambiental no Brasil. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.
- HOBBSAWM, E. A Era das Revoluções 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- HOBBSAWM, E. Industry and Empire. Londres: Penguin Books, 1999.
- KATZ, Jorge M. Falla del mercado y política tecnológica. Revista de la CEPAL 50; Agosto 1993; pp. 81 ? 91.
- KATZ, Jorge M. Importacion de tecnologia, aprendizaje e industrializacion dependiente. Fondo de Cultura Económica. México; 1976.
- KOYRÉ, A. Pensar la ciencia. Barcelona: Ediciones Paidós, 1994.
- KUHN, T. La estructura de las revoluciones científicas, 1971.
- MUMFORD, L. (1992). Técnica y Civilización. Madrid: Alianza Editorial.
- NASCIMENTO, E.P. do. Notas a respeito da Escola Francesa da Regulação. Texto para Discussão. Série Sociologia Nº 78. Brasília, Fevereiro de 1991.
- NICOLSKI, Roberto. Inovação tecnológica industrial e desenvolvimento sustentado. In Parcerias Estratégicas. MCT/CEE; número 13; Brasília; Dezembro/2001.
- OLIVEIRA, Francisco de. Neoliberalismo à brasileira. In: Pós-neoliberalismo. As políticas sociais e o Estado democrático. Emir Sader e Pablo Gentili (Organizadores). Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1995.
- PAULINYI, Erno I. A tecnologia do agenciamento. In: Agenciamento de Inovações Tecnológicas. ABIPTI / SEBRAE / CNPq; Brasília, DF, 1996.
- PÉREZ, Carlota. Cambio Tecnico, Reestructuracion Competitiva. Reforma institucional en los paises en desarrollo. (versión castellana del original inglés publicado como ?Discusión Paper Nº 4; Departamento de Planificación y Análisis Estratégico ? Banco Mundial; Diciembre 1989?).
- PRICE, D. de S. A Ciência desde a Babilônia. São Paulo: Ed. Itatiaia, 1976.
- ROCHA, Ivan. Síntese dos conceitos básicos introduzidos. In: Ciência, Tecnologia e Inovação: Conceitos Básicos. ABIPTI / SEBRAE / CNPq; Brasília: 1996.
- SÁENZ, Tirso W. E GARCÍA CAPOTE, Emílio. Ciência, Inovação e Gestão Tecnológica. Brasília: CNI/IEL/SENAI/ABIPTI, 2002.
- SAGASTI, Francisco R. e ARÉVOLO, Gregorio. A América Latina na ordem global fracionada. In: VELLOSO, J. P. dos R. e MARTINS, L. (Coordenadores). A Nova Ordem Mundial em Questão. Rio de Janeiro; Jose Olympio Editora; 1993.
- SÁNCHEZ, T.W.S. e PAULA, Mª Carlota de Souza. Desafios institucionais para o setor de ciência e tecnologia: o sistema nacional de ciência e inovação tecnológica. In: Parcerias Estratégicas. MCT/CEE; Brasília; Dezembro/2001.
- STAUB, Eugênio. Desafios estratégicos em ciência, tecnologia e inovação. In Parcerias Estratégicas. MCT/CEE; Brasília; Dezembro/2001.
- VIOTTI, E.B. Teoria Econômica, Desenvolvimento e Tecnologia. Uma Introdução. In: Dimensão Econômica da Inovação; ABIPTI / SEBRAE / CNPq; Brasília, DF, 1997; 147 p.

## DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Sim

**Carga Horária:** 64

**Créditos:** 4.0

**Área(s) de Concentração:**

Desenvolvimento Regional Sustentável

**Ementa**

O objetivo geral da disciplina é aprofundar o estudo das relações entre sociedade e meio ambiente na busca do desenvolvimento sustentável, privilegiando a dimensão espacial e regional. Os objetivos específicos incluem: 1) conhecimento da diversidade e da dinâmica espacial do desenvolvimento, considerando dimensões ambientais, econômicas, políticas, sociais e culturais; 2) compreensão crítica de políticas e práticas de desenvolvimento regional no Brasil, no contexto mundial; 3) estabelecer bases para pesquisas e ações a favor do desenvolvimento regional sustentável. A disciplina fornece a base para que o aluno se envolva efetivamente com os temas propostos pelo Mestrado.

**Bibliografia**

- ACSELRAD, Henry. Zoneamento ecológico-econômico: entre ordem visual e mercado mundo. Rio de Janeiro: IPPUR-UFRJ, 2001.
- AGRAWAL, Arun; GIBSON, Clark C. (Eds.). Communities and the environment: ethnicity, gender, and the State in community-based conservation. New Brunswick, London: Rutgers University Press, 2001. 205p.
- ALCORN, Janis B. Botânica econômica, conservação e desenvolvimento: qual é a conexão? In: VIEIRA, Paulo Freire et al. (Orgs.). Gestão integrada e participativa de recursos naturais: conceitos, métodos e experiências. Florianópolis: APED, 2005. p.231-59.
- AMARAL, Paulo; AMARAL NETO, Manuel. Manejo florestal comunitário: processos e aprendizagens na Amazônia brasileira e na América Latina. Belém: IEB, IMAZON, 2005. 82p.
- BECKER, Bertha; MIRANDA, Mariana (Orgs.). 1997. A geografia política do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ. 494p.
- BECKER, Dinizar F. e WITTMANN, Milton Luiz (orgs.). Desenvolvimento Regional: abordagens interdisciplinares. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2008.
- BENSUSAN, Nurit. Conservação da biodiversidade em áreas protegidas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. 176p.
- BENSUSAN, Nurit; BARROS, Ana Cristina; BULHÕES, Beatriz; ARANTES, Alessandra. Biodiversidade: para comer, vestir ou passar no cabelo? São Paulo: Peirópolis; Brasília: IEB, 2006. 418p.
- BRANDÃO, Carlos Antonio. Território e Desenvolvimento. As múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas-SP: Unicamp, 2007.



**Identificação da Proposta:** 6841 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

**Área Básica:** MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS

**Nível (is):** MESTRADO ACADÊMICO

- BRASIL. Lei de Florestas Públicas. Brasília: Palácio do Planalto, 2005.
- BRASIL/MDA. Institucionalidades para a gestão social do desenvolvimento rural sustentável. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2005. 78p. (Documentos do CONDRAF, 1).
- BRASIL/MI. Bases para as políticas de integração nacional e desenvolvimento regional. Brasília: Ministério da Integração Nacional ? MI/Secretaria de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, 2000. 136p.
- BRASIL/MI. Competitividade com equidade e sustentabilidade: reflexões sobre políticas de integração nacional e desenvolvimento regional. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2000. 177p.
- BRASIL/MI. Nova delimitação do Semi-Árido. Brasília: Ministério da Integração Nacional ? MI/Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional, 2006.
- BRASIL/MI/IICCA. Política nacional de desenvolvimento regional ? PNDR ? Sumário Executivo. Brasília: Ministério da Integração Nacional ? MI/Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional/Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura ? IICCA, 2006.
- BRASIL/MMA. Diretrizes metodológicas para o Zoneamento Ecológico-Econômico no Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2001. 109p.
- BRASIL/MMA. Fragmentação de ecossistemas: causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas, 2005. 508p.
- BRASIL/MMA. Primeiro relatório nacional para a Convenção sobre Diversidade Biológica: Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 1998. 283p.
- BRASIL/MMA. Segundo relatório nacional para a Convenção sobre Diversidade Biológica: Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. 346p.
- BURSZTYN, Marcel (org.) Ciência, ética e sustentabilidade: desafios ao novo século. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2001a.
- BURSZTYN, Marcel (org.). A difícil sustentabilidade: política energética e conflitos ambientais. Rio de Janeiro: Garamond, 2001b. (Coleção Terra Mater)
- BURSZTYN, Marcel (org.). Para pensar o desenvolvimento sustentável. 2a Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BURSZTYN, Marcel. O poder dos donos. Planejamento e clientelismo no Nordeste. 3ª. Ed., revista e ampliada. Rio de Janeiro: Garamond; Fortaleza: BNB, 2008.
- CASTRO, Iná Elias de. O mito da necessidade: discurso e prática do regionalismo nordestino. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
- CHACON, Suelly Salgueiro. O Sertanejo e o caminho das águas: políticas públicas, modernidade e sustentabilidade no semi-árido. Fortaleza: BNB, 2007. Série Teses e Dissertações. Vol. 8.
- COSTA, Rogério Haesbaert da. O mito da desterritorialização. Do ?fim dos territórios? à multiterritorialidade. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- DIAS, Leila Cristina e SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da (orgs.). Redes, sociedades e territórios. 2ª. Ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007.
- DIEGUES, Antônio Carlos; ARRUDA, Rinaldo S.V. (Orgs.). Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2001. 176p.
- DINIZ, Clélio Campolina e CROCCO, Marco (orgs.). Economia regional e urbana. Contribuições teóricas recentes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. Coleção População & Economia.
- ECHEVERRI PERICO, Rafael; RIBERO, María Pilar. Ruralidade, territorialidade e desenvolvimento sustentável: visão do território na América Latina e no Caribe. Brasília: IICA, 2005. 195p.
- EL-BAR, Raphael. Desenvolvimento econômico regional para a redução da pobreza e da desigualdade: o modelo do Ceará. Fortaleza: CEARÁ-SDLR, 2004.
- ESTERCI, Neide; VALLE, Raúl Silva Telles do (Orgs.). Reforma agrária e meio ambiente. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2003.
- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 32ed. Rio de Janeiro: Nacional, 2003. 256p.
- GALVÃO, Antonio Carlos Filgueira. Política de desenvolvimento regional e inovação. Lições da experiência européia. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- GIBSON, Clark C.; MCKEAN, Margaret A.; OSTROM, Elinor (Eds.). People and forests: communities, institutions, and governance. Cambridge, London: MIT Press, 2000. 274p.
- HAY-EDIE, Terence; HALVERSON, Elspeth (Coords.). Acciones comunitarias para la conservación de la biodiversidad: creación de vínculos entre la conservación de la biodiversidad y el desarrollo de mejores medios de sustento, estudios de caso em América Latina y Caribe. New York: SGP, Iniciativa Ecuatorial, 2006. 90p.
- LIMA, André. Zoneamento Ecológico-Econômico à luz dos direitos socioambientais. Curitiba: Juruá, 2006.
- LIMA, Cláudio Ferreira (org.). A questão regional na Constituição Brasileira. Fortaleza: BNB, 2007.
- LIMA, Cláudio Ferreira Lima. A construção do Ceará. Temas de história econômica. Fortaleza: Instituto Albanisa Sarasate, 2008. Coleção Anuário do Ceará.
- LIMA, Dalmo M. de Albuquerque; WILKINSON, John (Orgs.). Inovação nas tradições da agricultura familiar. Brasília: CNPq, Paralelo 15, 2002. 400p.
- LITTLE, Paul (Org.). Políticas ambientais no Brasil: análises, instrumentos e experiências. Brasília: Peirópolis, IEB, 2004.
- LOVELOCK, James. The revenge of Gaia: why the Earth is fighting back - and how we can still save humanity. London: Allen Lane, 2006.
- MMA. Plano Nacional de Áreas Protegidas. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2006. 80p.+anexos. Ver Decreto de 17 de abril de 2006 Disponível em: [www.mma.gov.br/estruturas/ascom\\_boletins/arquivos/plano\\_completo.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/ascom_boletins/arquivos/plano_completo.pdf)
- NELISSEN, Nico et al. (Eds.). Classics in environmental studies: an overview of classic texts in environmental studies. Utrecht: International Books, 1997. 423p.
- PAIM, José Carlos. Ferramentas de desenvolvimento regional. São Paulo: Edições Inteligentes, 2005.
- POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens da nossa época. 5ed. Rio de Janeiro: Campus. 349p. Tradução de Fanny Wrobel, 2000.
- RIBEIRO, Wagner Costa.. A ordem ambiental internacional. São Paulo: Contexto, 2001. 176p.
- ROCHA, Marcelo Theoto; DORRESTEIJN, Hans; GONTIJO, Maria José (Orgs.). Empreendedorismo em negócios sustentáveis: plano de negócios como ferramenta do desenvolvimento. São Paulo: Peirópolis; Brasília, 2005. IEB.
- SANTILLI, Juliana. Socioambientalismo e novos direitos: proteção jurídica à diversidade biológica e cultural. São Paulo: Peirópolis; Brasília: IEB, 2005. Cap. 1-3.
- SANTOS, Milton. Espaço e método. 4ed. São Paulo: Nobel, 1985. (Coleção Espaços).
- SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SANTOS, Thereza Carvalho (Org.). Dinâmicas territoriais: tendências e desafios da integração do Brasil contemporâneo. Brasília: Centro Integrado de Ordenamento Territorial (CIORD), Universidade de Brasília, 2001. 326p.
- SAWYER, Donald (Org.). Documentos da COP8 E MOP3. Brasília: Centro de Desenvolvimento Sustentável-Universidade de Brasília, 2006.
- SAWYER, Donald. Novas hipóteses e interpretações sobre as tendências espaciais recentes no Brasil. Brasília: ISPN, 2000.
- SEBRAE. Interagir para competir: promoção de arranjos produtivos e inovativos no Brasil. Brasília: SEBRAE, FINEP, CNPq, 2002.
- SENADO FEDERAL. Agenda 21: Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. 2ed. Brasília, 1997. 598p.
- SLATER, Candace (Ed.). In search of the rain forest. Durham and London: Duke University Press, 2003. 318p.
- VEIGA, José Eli da. Meio ambiente e desenvolvimento. São Paulo: SENAC, 2002.



**Identificação da Proposta:** 6841 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

**Área Básica:** MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS

**Nível (is):** MESTRADO ACADÊMICO

VIANA, Gilney; SILVA, Marina; DINIZ, Nilo (Orgs.). O desafio da sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo. (Coleção Pensamento Petista), 2001. 364p.  
 VIEIRA, Paulo Freire et al. (Orgs.). Gestão integrada e participativa de recursos naturais: conceitos, métodos e experiências. Florianópolis: APED, 2005.  
 WOLFF, Simone. Legislação ambiental brasileira: grau de adequação à Convenção sobre Diversidade Biológica. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2000. 88p. (Biodiversidade, 3).  
 ZARIN, Daniel J. et al. As florestas produtivas nos neotrópicos: conservação por meio do manejo sustentável? São Paulo: Peirópolis; Brasília: IEB, 2005. 511p.

## DISSERTAÇÃO

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Sim

**Carga Horária:** 96

**Créditos:** 6.0

**Área(s) de Concentração:**

Desenvolvimento Regional Sustentável

**Ementa**

Esta disciplina está destinada à confecção da dissertação de mestrado do aluno. A partir dos estudos desenvolvidos nas linhas de pesquisa que sustentam as áreas de concentração, o aluno deverá, com o acompanhamento dos professores orientadores, desenvolver estudos sobre sua questão específica, articulando um texto fundamentado e consistente, com o objetivo de formalizar seu projeto de pesquisa.

**Bibliografia**

Variável, em função da linha de pesquisa que o aluno estiver envolvido.

## ECONOMIA REGIONAL

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Não

**Carga Horária:** 64

**Créditos:** 4.0

**Ementa**

Estuda a a dimensão espacial na análise dos fenômenos econômicos. Visa fornecer aos estudantes conceitos, métodos e técnicas de análise que os iniciem em novos modos de raciocinar e abordar a realidade econômica. Aborda: tópicos sobre os principais conceitos de espaço e região; teoria dos pólos, métodos e técnicas de regionalização e análise regional; tópicos sobre a localização da atividade econômica. A questão Nordeste no contexto da acumulação capitalista no Brasil: desigualdade de renda e emprego, de mobilidade especial e social, de atividades produtivas e de utilização e apropriação de meios de produção.

**Bibliografia**

BARROS, JOSÉ ROBERTO MENDONÇA E GALVÃO, ANTÔNIO CARLOS - A Política de Industrialização do Nordeste em face da crise econômica brasileira. REN, Vol.15, Jul/Set 1988  
 BNB - ETENE - Comércio Internacional e o Mercosul: Impactos sobre o Nordeste Brasileiro - 1997  
 BOISIER, Sérgio. ?Política Econômica, Organização Social e Desenvolvimento Regional?. In: HADDAD, Paulo Roberto (org.) Economia Regional ? Teorias e Métodos de Análise. Fortaleza, Banco do Nordeste do Brasil, 1989.  
 CASTELS, Manuel. A Questão Urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.  
 DESENVOLVIMENTO regional e estruturação da rede urbana. Brasília: IPEA, 2002. (Série caracterização e tendências da rede urbana do Brasil, 3). Convênio IPEA, IBGE, UNICAMP/IE/NESUR.  
 DINIZ, Clélio Campolina e CROCCO, Marco (orgs). Economia regional e urbana. Contribuições teóricas recentes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. Coleção População & Economia.  
 FERREIRA, Carlos Maurício de C. Espaço, regiões e economia Regional? In: HADDAD, Paulo Roberto (org.). Economia Regional - Teorias e Métodos de Análise. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 1989.  
 GOMES, G, M. e VERGOLINO, J. R.: Macroeconomia do Desenvolvimento Nordestino: 1960/1994. Texto para Discussão N° 372, 1995.  
 GOMES, Gustavo Maia, SOUZA, Hermínio Ramos de, MAGALHÃES, Antônio Rocha ? Desenvolvimento Sustentável do Nordeste - IPEA - Brasília - 1995.  
 GUJARATI, D. N. Econometria básica. 3.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.  
 HADDAD, Paulo Roberto e FERREIRA, Carlos Maurício de. Economia Regional - Teorias e Métodos de Análise. Fortaleza: BNB, 1989.  
 HADDAD, PAULO ROBERTO. ?Medidas de Localização e Especialização? In: HADDAD, Paulo Roberto (org.). Economia Regional ? Teorias e Métodos de Análise. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 1989.  
 HIDALGO, Álvaro Barrantes - Especialização e Competitividade do Nordeste no Mercado Internacional N° Especial a Julho/98.  
 HIRSCHMMAN, ? ?Transmissão Inter-regional e Internacional do Crescimento Econômico?. In: SCHWARTZMAN (org.). Economia Regional: Textos Escolhidos. Belo Horizonte: Cedeplar, 1977.  
 IPARDES, Inovação tecnológica no setor serviços: subsídios para uma política pública. Curitiba, 2004.  
 LEME, R.ª Contribuição à Teoria da Localização Industrial. São Paulo: IPE, 1992.  
 LEMOS, Maurício Borges. Espaço e Capital: um Estudo sobre a Dinâmica Centro X Periferia.. Tese de doutoramento, Capinas, 1988.  
 LOJIKINE, Jean. O Estado capitalista e a Questão Urbana. São Paulo: Martins Pontes, 1981.  
 MAGALHÃES A. Rocha. Industrialização e Desenvolvimento Regional: a nova era do Nordeste. Brasília, IPEA/IPLAN,1983.  
 MAGALHÃES, S. (organizador): A Questão Nordeste. Paz e Terra, 1984.  
 MOREIRA, José Cursino R. As especificações do regional e o Urbano e suas Interfaces. Cedeplar, 1987.  
 MYRDAL, Gunnar, Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas. Saga, s/d.  
 NORTH, Douglas. ?Réplica? In: SCHWARTZMAN (org.). Economia Regional: Textos escolhidos. Belo Horizonte: Cedeplar, 1977b.  
 NORTH, Douglas. ?Teoria da Localização e Crescimento Econômico Regional? In: SCHWARTZMAN (org.). Economia Regional: Textos Escolhidos.



**Identificação da Proposta:** 6841 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

**Área Básica:** MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS

**Nível (is):** MESTRADO ACADÊMICO

Belo Horizonte, Cedeplar, 1977a.

PERROUX, F. ?O Conceito de Pólos de Crescimento?. In: SCHWARTZMAN (org.). Economia Regional: Textos Escolhidos. Belo Horizonte: Cedeplar, 1977.

RICHARDSON, Harry W. Economia regional ? Teoria da Localização, Estrutura Urbana e Crescimento Regional. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

SINGER, Paul. ?A Economia dos Serviços?. In: Estudos Cebrap, nº 24

SMOLKA, Martim O Espaço do espaço na teoria Econômica. Publicações PUR, Série Estudos e debates, nº 6 dezembro de 1982.

TELES DA ROSA, A. L. e MELO, M. Cristina P.: O poder Competitivo da Indústria Têxtil Cearense no Contexto Nordestino e Brasileiro. Fortaleza: BNB/ETENE; Rev.Econ. do Nordeste, (3), jul/set. 1995.p.275-301.

TIEBOUT, C. ?As Exportações e o crescimento Econômico Regional?. In: CHWARTZMAN (org.). Economia Regional: Textos Escolhidos. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 1977.

VERGOLINO, José Raimundo e MONTEIRO NETO, Aristides: A Hipótese da Convergência da Renda: um Teste para o Nordeste do Brasil com dados microrregionais. Rev. Econ. do Nordeste, 27 (4), out/dez, 1996, p.p 701-724

WEBER, Max. ?Conceito e Categorias de Cidade?. In: VELHO (org.). O Fenômeno Urbano. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

## EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Não

**Carga Horária:** 64

**Créditos:** 4.0

### Ementa

Reflexão sobre a interdisciplinaridade. Da transição de uma educação ambiental para a ideia de educação para a sustentabilidade. Desafios da Educação para o século XXI. Educação e dialogicidade. Educação e Cultura de Paz. Aprendizagem significativa, elaboração de projetos e desenvolvimento de habilidades pessoais necessárias para a sustentabilidade.

### Bibliografia

ARAMBURU, F. Medio Ambiente y Educación. Madri/Espanha: Síntesis Educación, 2001.

BARTHOLO Jr, R.S. e BURSZTYN, M. Prudência e Utopismo: Ciência e Educação Para Sustentabilidade. In: BURSZTYN, M. (org.) Ciência Ética e Sustentabilidade. São Paulo: Cortez; Brasília DF: UNESCO, 2001.

BRÜSEKE, F. J. Desestruturação e desenvolvimento. In: FERREIRA, L. da C., VIOLA, E.(orgs). Incertezas de sustentabilidade na globalização. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1996.

BURSZTYN, M. (org.) Ciência, Ética e Sustentabilidade - Desafios ao novo século. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2001.

CALVO, S. y FRANQUESA, T. Sobre la nueva educación ambiental o algo así. Cuadernos de Pedagogia. Barcelona: Praxis. Nº 267-marzo, 1998 , p.48-54.

CMMAD. Nosso Futuro Comum, Relatório Brundtland, Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

GARCÍA, M.L. e VERGARA, J.M.R. La Evolución del Concepto de Sostenibilidad y su Introducción en la Enseñanza.. Enseñanza de las Ciencias, nº18 vol 3., 2000.

GIORDAN, A.. SOUCHON, C. La educación ambiental: guía práctica. Série Fundamentos nº 5. Coleccion Investigación y Enseñanza. Sevilla/ES: Díada Editora, 1997.

HOGAN, D. J. Considerações sobre interdisciplinaridade. Projeto Temático "Qualidade Ambiental e Desenvolvimento Regional nas Bacias dos Rios Piracicaba e Capivari". NEPAM: Unicamp, 1995.

LAYRARGUES, P. P. Educação para a Gestão Ambiental: a cidadania no enfrentamento político dos conflitos socioambientais. In: LOUREIRO, C.F.B., LAYRARGUES, P.P., CASTRO, R. S. de (orgs). Sociedade e Meio Ambiente: A Educação Ambiental em Debate. São Paulo: Cortez, 2000.

LEFF, E. Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. In: REIGOTA, M. (org.). Verde Cotidiano: o meio ambiente em discussão. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

LEIS, H. R. A Modernidade Insustentável: as críticas do ambientalismo à sociedade contemporânea. Petrópolis- RJ: Vozes, 1999

LEONARDI, M. L. A. A. educação ambiental como um dos instrumentos de superação da insustentabilidade da sociedade atual. In: CAVALVANTI, C. (org.). Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas. São Paulo: Cortez: Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1997.

LEROY, J-P. et al. Tudo ao mesmo tempo agora: desenvolvimento, sustentabilidade, democracia: o que isso tem a ver com você? Petrópolis-RJ: Vozes, 2002.

MATOS, K. S. ; NASCIMENTO, V. S. . Articulando Saberes da Educação para a Paz e Educação Ambiental. In: Matos, Kelma; NASCIMENTO; Verônica; NONATO JÚNIOR, Raimundo. (Org.). Cultura da Paz: do Conhecimento à Sabedoria. 1 ed. : , 2008, v. 1, p. 64-78.

MATOS, K. S. ; NASCIMENTO, V. S. . Construindo uma Cultura de Paz: O Projeto Paz na Escola em Fortaleza. In: Kelma Socorro Matos. (Org.). Cultura de Paz, Educação Ambiental e Movimentos Sociais: Ações com Sensibilidade. 01 ed. Fortaleza: Editora UFC, 2006, v. 31, p. 26-35.

MORIN, E. A Cabeça Bem-Feita. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

NASCIMENTO, V. S. . Educação e Cidadania: Algumas contribuições do saber psicológico. In: Lília Maia de Moraes Sales. (Org.). Estudos sobre o Direito na atualidade: a cidadania em debate. Fortaleza: UNIFOR, 2004, v. 02, p. 03-251.

NASCIMENTO, V. S. . Elementos para a construção de uma cultura de paz; um olhar tecido a partir da contribuição de Paulo Freire. In: João B. A. Figueiredo; Maria Eleni da Silva. (Org.). Formação Humana e Dialogicidade em Paulo Freire II: reflexões e possibilidades em movimento. 1 ed. Fortaleza: Edições UFC, 2009, v. 1, p. 167-184.

NASCIMENTO, V. S. . Escola Promotora da Paz: o que pensam os educandos?. In: MATOS, Kelma; NASCIMENTO, Verônica; NONATO JÚNIOR, Raimundo. (Org.). Cultura da Paz: do Conhecimento à Sabedoria. 1 ed. Fortaleza: UFC, 2008, v. 1, p. 48-63.

NOAL, F.O. Ciência e Interdisciplinaridade: Interfaces com a Educação Ambiental. In: SANTOS, J. E. dos, SATO, M. (orgs). A Contribuição da Educação Ambiental à Esperança de Pandora. São Carlos: Rima, 2001.

NOVO, M. El análisis de los problemas ambientales: modelos y metodologias. In: NOVO, M., LARA, R. (orgs.). El Análisis Interdisciplinar de la Problemática Ambiental I, UNESCO/PNUMA, 1999.

PARDO, M. El Desarrollo. In: BALLESTEROS, J. Y ADÁN J.P. Sociedad y Medio Ambiente. Madrid/ES: Editorial Trotta, 2000.

PÉRISSE, P. A democratização do ato de conhecer. Pátio- Revista Pedagógica. Ano VI nº 24, nov 2002/ jan 2003, p.18-21.

SANTOS, J. E. dos, SATO, M.. Universidade e Ambientalismo- Encontros não são despedidas. In: SANTOS, J. E. dos, SATO, M. (orgs). A Contribuição da Educação Ambiental à Esperança de Pandora. São Carlos: Rima, 2001.

SORRENTINO, M. Educação Ambiental e Universidade: um estudo de caso. Tese (doutorado), Faculdade de Educação, USP São Paulo, 1995.



**Identificação da Proposta:** 6841 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

**Área Básica:** MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS

**Nível (is):** MESTRADO ACADÊMICO

VIOTTI, E.B. Ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável brasileiro. In: BURSZTYN, M. (org.) Ciência, Ética e Sustentabilidade. Brasília: Cortez, 2001.

## EPISTEMOLOGIA E MÉTODOS DE PESQUISA

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Sim

**Carga Horária:** 64

**Créditos:** 4.0

**Área(s) de Concentração:**

Desenvolvimento Regional Sustentável

**Ementa**

Conhecimento e níveis de conhecimento. O fundamento epistêmico das ciências: a abstração cognitiva. Alcances e limites do método científico. Os delineamentos de pesquisa. A relação leis/teorias e o método científico. Os principais métodos de investigação (de abordagem e de coleta).

**Bibliografia**

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith e GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: pioneira, 1998.

ANDERY, Maria Amália et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Espaço e tempo, 1994.

BECKER, H. Métodos de pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Hucitec, 1993.

CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1991.

CIRNE-LIMA, Carlos. Dialética para principiantes. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.

DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1981.

FEIJÓ, Ricardo. Metodologia e filosofia da ciência. Aplicação na teoria social e estudo de caso. São Paulo: Atlas, 2003.

GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Tradução Vera Mello Joscelyne. Petrópolis-RJ: Vozes, 1997.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo, Atlas, 1995.

GONDIM, Linda Maria Pontes (org.). Pesquisa em ciências sociais: o projeto de dissertação de mestrado. Fortaleza: EUFC, 1999. (Série Percursos)

HAGUETTE, Teresa Ma. Frota. Metodologias qualitativas na sociologia. 3ª Ed (rev. e ampl.) Petrópolis: Vozes, 1992.

KERLINGER, Fred. Metodologia de pesquisa em ciências sociais. EPU, São Paulo, 1980.

KOCHE, J.C. Fundamentos de metodologia científica. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

KRASILCHIK, Myriam, PONTUSCHKA, Nidia Nacib (coord.) e RIBEIRO, Helena (edição). Pesquisa ambiental. Construção de um processo participativo de educação e mudança. São Paulo: Ed. USP, 2006.

KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1978.

LAKATOS, Eva e MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa. SP, Atlas, 1999.

MATURANA, Humberto e REZEPKA, Sima Nisis. Formação humana e capacitação. 4ª Ed. Trad. Jaime A. Clasen. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.

MINAYO, Ma. Cecília de S. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 7a. Ed. Coleção Temas Sociais. Petrópolis-RJ: Vozes, 1994.

OLIVA, A. (org.). Epistemologia: a cientificidade em questão. Campinas: Papyrus, 1990.

SELLTIZ, C. et al. Métodos da pesquisa nas relações sociais. São Paulo: EPU, 1987

MORAES, Maria Cândida. O paradigma educacional emergente. 9. Ed., Campinas: Papyrus, 2003.

MORIN. Edgar. Ciência com consciência. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2000.

## ESTÁGIO À DOCÊNCIA

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Não

**Carga Horária:** 32

**Créditos:** 2.0

**Ementa**

Envolve a participação do pós-graduando em atividades de ensino da graduação. Participação em atividades de ensino da graduação: Planejamento, desenvolvimento e avaliação de aulas, Elaboração de material didático, Atuação no ensino (aulas teóricas ou práticas/laboratório), Atendimento aos alunos; Correção de provas e exercícios Vinculação entre teoria/prática e vivência de atividades de ensino, aprendizagem e pesquisa na graduação. Realização de estágio nas fases de observação, planejamento e avaliação, desenvolvendo um olhar crítico sobre essa prática didático-pedagógica.

**Bibliografia**

Alves, R. Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo: ARS. Poética.(1995). A (1997)

Carvalho, A M. P. (Coord.) A Formação do professor e a prática de ensino. São Paulo:(1998). Pioneira.

Freire, P. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Pimenta, S. G. O Estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática? São Paulo:(1994). Cortez.

Vasconcelos, C. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e político-pedagógico:(2002). elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Liberal



**Identificação da Proposta:** 6841 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

**Área Básica:** MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS

**Nível (is):** MESTRADO ACADÊMICO

## ESTUDOS DO SEMIÁRIDO

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Não

**Carga Horária:** 64

**Créditos:** 4.0

### Ementa

A disciplina se propõe a fornecer elementos para a discussão do desenvolvimento do Semiárido, na perspectiva das dimensões da sustentabilidade (ambiental, econômica, social-cultural e política-institucional).

Aborda: Conceito de semiárido. Características sociais, econômicas, políticas e ambientais da região semiárida do Nordeste do Brasil; Biodiversidade; ecossistema, habitat, desertificação e seca; Processo de ocupação e apropriação dos recursos naturais do semiárido nordestino. Biomas do Nordeste brasileiro - O bioma caatinga.

### Bibliografia

- AB´SABER, A.N. Províncias geológicas e domínios morfoclimáticos do Brasil. São Paulo, USP/ Instituto de Geografia, 1970. (Geomorfologia, 20).
- ALMEIDA, S.A. de O. Programa de monitoramento da cobertura florestal do Brasil. In: Anais do Simpósio sobre Caatinga e sua Exploração Racional. Brasília, EMBRAPA, 1986.
- ANDRADE, M.C. de. A problemática da utilização econômica da caatinga. In: Anais da Conferência de Integração de Atividades Florestais nas Atividades Rurais Tradicionais do Semi-Árido. In: Desenvolvimento Sustentável em Regiões Semi-áridas. ICID. Fortaleza, 1992. (vol. VIII).
- BARROS, M.J.G. A caatinga e sua influência no recurso hídrico subterrâneo. In: Anais do Simpósio sobre a caatinga e sua exploração racional. Brasília, EMBRAPA, 1986.
- BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do Solo. São Paulo: Ícone. 1990. 355p
- CAMARGO, M.N. et al. Classificação de solos usada em levantamentos pedológicos no Brasil. Separata do Boletim Informativo SBSCS, v. 12, Nº 1. 1987. p. 11-33
- CHACON, Suely Salgueiro. O Sertanejo e o caminho das águas: políticas públicas, modernidade e sustentabilidade no semi-árido. Fortaleza: BNB, 2007. Série Teses e Dissertações. Vol. 8.
- DANSEREAU, O. Biodiversidade-ecodiversidade-sócioidiversidade. In: Anais do 2o. Congresso Nacional sobre Essências Nativas - conservação da biodiversidade. São Paulo, Rev. do Instituto Florestal, parte I, 1992.
- EMBRAPA-CPATSA. Zoneamento agro-ecológico do Nordeste - uma proposta para o planejamento integrado do espaço rural. Brasília, CEPATSA-SNLCS, 1991.
- FAO/PNUMA. Manual de planificación de sistemas nacionales de areas silvestres protegidas en America Latina. Santiago, Chile, 1988.
- FUNCEME. Cobertura vegetal e antropismo no Estado do Ceará - uma abordagem utilizando imagens. TM-LANDSAT. Fortaleza, FUNCEME, 1992.
- GASQUES, J.G. Nordeste do Brasil: diagnóstico, cenário e projeções para os anos 2000 e 2020. In: Anais da Conferência Internacional sobre Impactos de Variações Climáticas e Desenvolvimento Sustentável em Regiões Semi-áridas. Fortaleza, 1992.
- GOES FILHO, L. Programa de monitoramento do NE brasileiro. Atualização das cartas de vegetação. In: Anais do Simpósio sobre a caatinga e sua exploração racional. Brasília, EMBRAPA, 1986.
- GUERRA, P. de B. A civilização da seca. Fortaleza, DNOCS, 1981.
- HUMBERG, M.E. Cuidando do planeta terra: uma estratégia para o futuro da vida. São Paulo, CL - A Cultural, 1991.
- LEAL, Inara, TABARELLI, Marcelo e SILVA, José Maria Cardoso da. Ecologia e conservação da caatinga. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2003.
- LEMOS, R.C. et al. Manual de descrição e coleta de solo no campo. Campinas: SBSCS. 1996. 83p.
- MENDES, B.V. Plantas e animais para o NE. Rio de Janeiro, Ed. Globo, 1987.
- MENDES, B.V.. Preservação da biodiversidade e, em particular, das caatingas do semi-árido do NE do Brasil. Mossoró (RN), Coleção Mossoroense, Série B, no. 1196, 1992.
- PNUD/FAO/IBAMA. Plano de manejo florestal para a região do Seridó do Rio Grande do Norte. Natal (RN), IBAMA, 3 VOL. 1992.
- VASCONCELOS, Sobrinho J. Identificação de processo de desertificação no polígono das secas do NE brasileiro. Recife, SUDENE, 1978.

## GESTÃO AMBIENTAL

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Não

**Carga Horária:** 64

**Créditos:** 4.0

### Ementa

O objetivo geral da disciplina é apresentar um marco de referência conceitual necessário a uma visão crítica e globalizante da problemática ambiental, apresentando instrumentos de políticas públicas voltadas ao meio ambiente. Serão analisadas as ações do Estado brasileiro na administração do meio ambiente e debatidos aspectos técnicos, legais, institucionais, políticos e econômicos de instrumentos que são fundamentais nas ações de controle ambiental. Complementarmente, serão discutidas diretrizes e mecanismos necessários à implementação de uma gestão integrada de recursos hídricos e as questões centrais da gestão ambiental urbana, por se tratarem de temáticas prioritárias no enfrentamento da problemática ambiental brasileira.

### Bibliografia

- ALLIER, Joan Martínez. Da Economia Ecológica ao Ecologismo Popular. Ed. FURB, Blumenau, 1998.
- ALMEIDA, L. Política Ambiental: uma análise econômica. Ed. Papitus/Unesp, S.Paulo, 1998.
- ALVES CORREIA, Leonilda B.C.G. Comércio e Meio Ambiente: atuação diplomática brasileira em relação ao selo verde. Instituto Rio Branco/Fundação Alexandre Gusmão, Brasília, 1996.
- ANDRE, Pierre et al. L'évaluation des impacts sur l'environnement ? processus, acteurs et pratique. Presses Internationales Polytechnique, québec, 1999.
- ASSUNÇÃO, Francisca Neta e BURSZTYN, Maria Augusta. ?Conflitos pelo uso de recursos hídricos?. In: THEODORO, Suzi H. Conflitos e Uso Sustentável dos Recursos Naturais. Ed. Garamond, Rio, 2002.
- AZQUETA OYARZUN, Diego. Valoración económica de la Calidad Ambiental, Ed. McGraw Hill, Madri, 1996.



**Identificação da Proposta:** 6841 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

**Área Básica:** MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS

**Nível (is):** MESTRADO ACADÊMICO

- BACHELET, Michel. Ingerência Ecológica ? direito ambiental em questão. Ed. Instituto Piaget, Lisboa, 1997.
- BARRAQUÉ, Bernard. As Políticas da Água na Europa. Instituto Piaget, Lisboa, 1996.
- BECKER, Bertha e MIRANDA, Mariana (orgs). Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável. Ed. UFRJ, Rio, 1997.
- BENJAMIN, Antonio Herman (org.). Direito Ambiental das Áreas Protegidas. Ed. Forense Universitária, Rio, 2001.
- BENJAMIN, Antonio Herman (org.). Direito, Água e Vida. Vols. I e II, Imprensa Oficial, S. Paulo, 2003.
- BIRD/SRH. Gerenciamento de Recursos Hídricos. Banco Mundial/ Secretaria de Recursos Hídricos ? MMA, Brasília, 1998.
- BOUGHERRA, Mohamed Larbi. As batalhas da Água: por um bem comum da humanidade. Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.
- BRASIL. Agenda 21 Brasileira. www.mma.gov.br
- BURSZTYN, Marcel (org.). Meio Ambiente, Desenvolvimento e Sociedade. Revista Sociedade e Estado. Vol 18, n. ½, Brasília, 2003.
- BURSZTYN, Maria Augusta A. & BURSZTYN, Marcel. ?Rio-92: balanço de uma década?. In: Revista Techbahia, vol. 17, n. 1, Salvador, jan/abr 2002.
- BURSZTYN, Maria Augusta A. Gestão Ambiental: instrumentos e práticas. Edições IBAMA, Brasília, 1994.
- CAIRCROSS, Frances. Ecologia S.A. Hacer Negocios Respetando el Medio Ambiente. Ed. EcoEspaña, Madri, 1996.
- CANTER, Larry W. Manual de Evaluation de Impacto Ambiental. McGraw Hill, Madri, 1996.
- CAVALCANTE, Clóvis (org). Desenvolvimento e Natureza. Ed. Cortez, S. Paulo, 1998.
- CAVALCANTE, Clóvis (org). Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas. Ed. Cortez, S. Paulo, 1997.
- CHASSANDE, Pierre. Développement Durable. Pourquoi? Comment? Ed. Edisul, Aix-em-Provence, 2002.
- DIEGUES, Antônio Carlos. O Mito Moderno da Natureza Intocada. Ed. Hucitec, S. Paulo, 1996.
- DUCROUX, Anne-Marie. Les Nouveau Utopistes du Développement Durable. Ed. Autrement, Paris, 2003.
- ESMPU. Meio Ambiente ? vol 1, Escola Superior do Magistério Público da União. Brasília, 2004.
- FERNANDEZ-VÍTORA, Vicente C. Instrumentos de la Gestión Ambiental en la Empresa. Ed. Mundi-Prensa, Madri, 1997.
- FERREIRA, Leila da Costa e VIOLA, Eduardo (orgs). Incertezas de Sustentabilidade na Globalização. Ed. Da Unicamp, S. Paulo, 1996.
- FIELD, Barry. Economía Ambiental: una introducción. McGraw Hill, Bogotá, 1997.
- FRANÇA. Concertation, Décision, et Environnement ? regards croisés. Vol. 1. La Documentation Française. Ministère de L'Écologie et du Développement Durable, Paris, 2003.
- FRANÇA. La fiscalité liée à l'environnement. IFEN, Ministère de L'Écologie et du Développement Durable, Paris, 2003.
- FRANGETTO, Flávia W. & GAZANI, Flávio Rufino. Viabilização Jurídica do MDL no Brasil. Ed. IIEB, S. Paulo, 2002.
- GODARD, Olivier et al. Traité des nouveaux risques. Ed. Gallimard, Paris, 2002.
- GOODLAND, Robert et al. Medio Ambiente y Desarrollo Sostenible. Ed. Triella, Madri, 1997.
- GUTBERLET, Jutta. Produção Industrial e Política Ambiental. Fundação Konrad Adenauer Stiftung, S. Paulo, 1996.
- JIMENEZ HERRERO, Luís M. Desarrollo Sostenible y Economía Ecológica. Ed. Sintesis, Madri, 1996.
- JORDAN, Andrew et al. Produção Industrial e Política Ambiental. Fundação Konrad Adenauer Stiftung, S. Paulo, 1996.
- LARRÈRE, Catherine & LARRÈRE Raphael. Do bom uso da natureza para uma filosofia do meio ambiente. Instituto Piaget, Lisboa, 2000.
- LARRUE, C. Analyser les Politiques de l'Environnement. Ed. L'Harmattan, Paris, 2000.
- LE PRESTE, Philippe. Ecopolítica Internacional. Ed. SENAC, S. Paulo, 2000.
- LEFF, Enrique. Ecologia, Capital e Cultura. Edifurb, Blumenau, 2000.
- LEFF, Enrique. Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Ed. Vozes/PNUMA, Petrópolis, 2001.
- LEME MACHADO, Paulo Afonso. Direito Ambiental Brasileiro. Ed. Malheiros, 12ª ed., S. Paulo, 2004.
- LORD SELBORNE. A Ética do Uso da Água Doce ? um levantamento. Cadernos UNESCO Brasil, vol. 3, Brasília, 2002.
- MARCONDES, Maria J.A. Cidade e natureza ? proteção dos mananciais e exclusão social. Ed. Studio Nobel, S. Paulo, 1999.
- MARQUES, Viriato S. Regressar à Terra: consciência ecológica e política de meio ambiente. Ed. Fim do Século, Lisboa, 1994.
- MUÑOZ, Hector. Interfaces da Gestão dos recursos Hídricos ? Desafios da Lei de Águas de 1997. MMA/SRH, Brasília, 2000.
- NOBRE, Marcos & AMAZONAS, Maurício C. Desenvolvimento Sustentável: a institucionalização de um conceito. Ed. IBAMA, Brasília, 2002.
- OCDE. Améliorer la gestion de l'eau. Paris, 2003.
- OCDE. Développement durable ? les grandes questions. Paris, 2001.
- OCDE. Eco-efficience. Paris, 1998.
- OCDE. L'Intégration de l'Environnement et de l'Économie: progrès dans les années 90. Paris, 1996.
- OCDE. Manuel d'évaluation de la biodiversité. Paris, 2002.
- OCDE. Runo ao desenvolvimento sustentável ? indicadores ambientais Ed. NEAMA/CRA, Salvador, 2002.
- OCDE. Stratégies de mise en oeuvre des écotaxes. Paris, 1996.
- OFFREDI, Claudine (org.). La dynamique de l'évaluation face au développement durable. Ed. L'Harmattan, Paris, 2004.
- PAULI, Gunter. Upsizing ? como fazer mais renda, criar mais postos de trabalho e eliminar a poluição. Fundação Zeri Brasil, 3ª ed., Porto Alegre, 2001.
- PETTS, Judith (org.). Handbook of environmental impact assessment. Vol 2, Ed. Blackwell, Londres, 1999.
- PHILIPPI JR., Arlindo et al. (orgs). Municípios e Meio Ambiente: perspectivas para a municipalização da gestão ambiental no Brasil. ANAMA, S. Paulo, 1999.
- RAYNAUT, Claude & ZANONE, Magda. Cadernos de Desenvolvimento e Meio Ambiente. N. 1, Ed. GRID/UFPR, Curitiba, 1999.
- REBOUÇAS, Aldo et al. (orgs.). Águas Doces no Brasil ? capital ecológico, uso e conservação. Ed. Escrituras, 2ª ed., S. Paulo, 2002.
- SACHS, Ignacy. Desenvolvimento: includente, sustentável e sustentado. Ed. Garamond/Sebrae, Rio, 2004.
- SEROA DA MOTTA, Ronaldo. Utilização de Critérios Econômicos para a Valoração da Água no Brasil. SEMA/SERLA, Rio, 1998.
- TESTART, Jacques. Réflexions pour un monde vivable. Ed. Mille er une nuits, Paris, 2003.
- TRIGUEIRO, André (org.). Meio Ambiente no Século XXI. Ed. Sextante, 2ª ed., Rio, 2003.
- UNESCO. Sostenibilidad Planetária em la Era de la Información y del Conocimiento por un mundo y un futuro sostenible, camino al 2015. UNESCO, Quito, 2003.
- VARELLA, Marcelo D. & PLATIAU, Ana Flávia B. (orgs.). Princípio da Precaução. Ed. Del Rey Belo Horizonte, 2004.
- VEIGA, José Eli. Desenvolvimento Sustentável ? o desafio do século XXI. Ed. Garamond, Rio, 2005.
- VIEIRA, Paulo Freire et al. Desenvolvimento e Meio Ambiente no Brasil ? A Contribuição de Ignacy Sachs. Ed. Pallati/APED, Florianópolis, 1998.
- VIEIRA, Paulo Freire et al. Gestão Integrada e Participativa dos Recursos Naturais ? conceitos, métodos e experiências. Ed. APED, Florianópolis, 2005.
- WINSEMIUS, Pieter & GUNTRAM, Ulrich. Mil tons de verde. Ed. Unibahia, Salvador, 2004.
- ZACCAI, Edwin & MISSA, Jean-Noel. Le principe de précaution ? signification et conséquences. Ed. Uni. Bruxelles, Bélgica, 2000.



**Identificação da Proposta:** 6841 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

**Área Básica:** MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS

**Nível (is):** MESTRADO ACADÊMICO

## GESTÃO SOCIAL

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Não

**Carga Horária:** 64

**Créditos:** 4.0

### Ementa

A definição, e o desenvolvimento, da Gestão Social apresenta delineamentos, que ensejam um nova perspectiva sobre a própria gestão, no caso a Administração como campo de conhecimento. É possível entender a gestão social como o gerenciamento de empreendimentos de cunho social, os quais apresentam especificidades, incluindo-se a gestão pública e suas políticas; bem como, pela incorporação do atendimento de objetivos sociais por parte das empresas privadas. Contudo, uma nova acepção para a gestão social advoga que invariavelmente a gestão, ou Administração, deva ser social, sob o julgo de se assim não o for, não será gestão.

Nestes termos, um curso na área de Gestão Social é oportuno e inovador, provoca a interação entre teoria e prática, reflexão e intervenção, reconhecendo e valorizando os diferentes saberes relacionados ao desenvolvimento e à gestão social. O curso de Mestrado Profissional em Administração, a ser realizado pelo PPGA/CPPS da UFC Cariri possui um desenho inovador e experimental que visa promover a articulação entre diferentes disciplinas do conhecimento científico, diferentes escolas e saberes, além de diferentes atores (governamentais, empresariais e não-governamentais).

**Estratégia e Responsabilidade Social Empresarial**

Aborda o papel dos conhecimentos e técnicas administrativas no desenvolvimento de modelos de gestão que contemplem aspectos ambientais e socialmente responsáveis. Envolve os conhecimentos de Teoria Organizacional, Estratégia Empresarial, e Responsabilidade Social. Busca ainda a construção de indicadores e metodologias de avaliação dos impactos econômicos, sociais, ambientais e institucionais da adoção de modelos de gestão socialmente responsáveis.

**Gestão de Políticas Públicas e Sociais**

Aborda o desenvolvimento de conhecimentos e técnicas aplicáveis a gestão pública e social, bem como elaboração e avaliação de políticas públicas. Envolve os conhecimentos de Administração, Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável. Busca ainda a construção de indicadores e metodologias de avaliação dos impactos econômicos, sociais, ambientais e institucionais da adoção de políticas públicas específicas.

Disciplina: gestão social

A importância do setor público na economia: seu papel, sua função e sua evolução teórica e histórica. O papel, a influência e o poder da opinião de massa: sua estabilidade e vulnerabilidade aos fatos, e as ocorrências extemporâneas. O novo setor de comunidades, de parcerias, ações efetivas e de grande representatividade social. Evolução e experiência do setor não governamental: sua importância, papel e abrangência. Identificação de oportunidades de emprego, de melhoria na qualidade de vida, de produção voluntária, de união de forças, as alianças estratégicas, de parcerias e de fusões. Articulação do setor social com iniciativas partindo mesmo do setor privado e que se exprimem nas noções de cidadania corporativa ou de responsabilidade social da empresa

### Bibliografia

- CAVALCANTI, Marly (Org.). Gestão social, estratégias e parcerias: redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o terceiro setor. São Paulo: Saraiva, 2006.
- DOWBOR, Ladislau. Democracia econômica: alternativas de gestão social. Petrópolis: Vozes, 2008.
- FISCHER, Rosa M.; NOVAES, Elidia M. (Orgs.). Construindo a cidadania: ações e reflexões sobre empreendedorismo e gestão social. São Paulo: Centro de Empreendedorismo Social e Administração em Terceiro Setor - CEATS; Fundação Instituto de Administração - FIA, 2005.
- FISCHER, Tânia(Org.). Gestão do desenvolvimento e poderes locais: marcos teóricos e avaliação. Salvador: Casa da Qualidade, 2002.
- RICO, Elizabeth de M.; RAICHELIS, Raquel (Org.). Gestão social: uma questão em debate. São Paulo: EDUC/IEE, 1999.
- TENORIO, Fernando Guilherme (Coord.). Gestão Social: metodologia e casos. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
- \_\_\_\_\_. Gestão de ONG'S: principais funções gerenciais. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001

## METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Sim

**Carga Horária:** 32

**Créditos:** 2.0

**Área(s) de Concentração:**

Desenvolvimento Regional Sustentável

### Ementa

Formação de profissionais de educação: professor-educador. Tendências pedagógicas. A comunicação de massa. Planejamento do processo ensino-aprendizagem: importância, fases e componentes do plano instrucional. Objetivos, conteúdos, técnicas de ensino, recursos instrucionais e avaliação. Fundamentos filosóficos, sociológicos e políticos no processo educativo; a contemporaneidade ? desenvolvimento científico e tecnológico e seu impacto na percepção de realidade: cultura, educação e poder: sua manifestação no currículo. A problemática da prática docente ? a questão didática.

### Bibliografia

- APLE, Michael W. Educação e poder. Trad. Maria Cristina Monteiro. Porto Alegre: artes Médicas, 1989. (Teoria e Crítica)
- BAUER, Martin W. e GASKELL, George Pesquisa qualitativa, com texto, imagem e som. Um manual prático. 2ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- CARNOY, Martin. A educação na América Latina está preparando sua força de trabalho para as economias do século XXI? Brasília: UNESCO Brasil, 2004.
- HOFMEISTER, Wilhelm (Editor). Cadernos Adenauer VII ? Educação e pobreza na América Latina. N° 2. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2006.
- LÜDKE, M. & ANDRE, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. Março. 1995, p. 17 - 32.
- MORIN, Edgar. Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. Trad. Edgard de Assis Carvalho. Almeida, Maria da Conceição e Carvalho, Edgard de Assis (orgas.). São Paulo: Cortez, 2002.



**Identificação da Proposta:** 6841 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

**Área Básica:** MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS

**Nível (is):** MESTRADO ACADÊMICO

MORIN, Edgar. Os setes saberes necessários à educação do futuro. 12ª Ed. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; Revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2007.  
 NASCIMENTO, Elimar. Educação e desenvolvimento na contemporaneidade. In: BURSZTYN, Marcel (org.) Ciência, ética e sustentabilidade: desafios ao novo século. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2001.  
 PEREIRA, Julio Cesar. Análise de dados qualitativos. Fapesp, Edusp. 2001.  
 SAVIANE, Demerval. A filosofia na formação do educador. In: Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez, 1982.  
 SEVERINO, Antônio Joaquim. A contribuição da filosofia para a educação. Em Aberto, (45) 1990: 19-25. MEC/Brasília.  
 STEIN, Ernildo. Paradoxos da modernidade. In: Epistemologia e crítica da modernidade. Ijuí-SC: Unijuí, 1991.  
 TRIVINOS, A. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.  
 UNESCO. Educação para um futuro sustentável: uma visão transdisciplinar. Brasília: IBAMA, 1999.  
 WACOWICH, Lillian. O método dialético na didática. Campinas: Papirus. 1990.

## MÉTODOS QUALITATIVOS EM PESQUISA

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Não

**Carga Horária:** 64

**Créditos:** 4.0

### Ementa

Natureza da pesquisa qualitativa. Métodos e técnicas de coleta de dados em pesquisa qualitativa. Análise e tratamento de informações em pesquisa qualitativa. Características essenciais à pesquisa qualitativa. Estudo de caso. Diferentes técnicas de pesquisa qualitativa: entrevista individual; grupo focal e análise documental. Análise de conteúdo. Análise de Discurso. Tendências em pesquisa Métodos qualitativos na pesquisa interdisciplinar.

### Bibliografia

BARTHES, Roland. Elementos de Semiologia. São Paulo: Cultrix, s.d.  
 BARTHES, Roland. Um olhar político sobre o signo. Lisboa: Veja, s.d.  
 BAUER, Martin W., GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático. 2ª. Edição. Petrópolis: Vozes, 2003.  
 BURNHAM, Peter et al. Research Methods in Politics. Basingstoke, Hampshire, UK: Palgrave ? Macmillan, 2004.  
 CASSELL, C.; SYMON, G. Essential guide to qualitative methods in organizational research. 1.ed. London: Ed. Sage, 2004.  
 DELEUZE, Gilles. Conversações. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.  
 DELEUZE, Gilles. Foucault. São Paulo: Brasiliense, 1988.  
 DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teoria e abordagens. 2.ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2006.  
 DERRIDA, Jacques. A escritura e a diferença. São Paulo: Perspectiva, 2002  
 DOSSE, François. História do estruturalismo. Volumes 1 e 2. Campinas: UNICAMP. 1994.  
 ECO, Umberto. Tratado Geral de Semiótica. São Paulo: Perspectiva, 1980.  
 FAIRCLOUGH, Norman. Analysing Discourse. Textual analysis for social research. London: Routledge, 2003.  
 FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Brasília: UnB, 2001.  
 FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2.ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2004.  
 FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. 5ª. Edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.  
 FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 2001.  
 FRANCO, K.L.P.B. Análise de conteúdo. 1.ed. Brasília: Ed. Plano, 2003.  
 GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 4.ed. Rio de Janeiro: Ed. Record. 2000.  
 GREIMAS, Algirdas Julien, LANDOWSKI, Eric. Análise do discurso em ciências sociais. São Paulo: Global Universitária, 1986.  
 INDURSKY, Freda & FERREIRA, M.Cristina Leandro (orgs.). Os múltiplos territórios da análise do discurso. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1999.  
 LEROY, Maurice. As grandes correntes da lingüística moderna (Edição revista). São Paulo: Cultrix, 1982.  
 LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.L Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: Ed. EPU, 1986.  
 MAINGUENAU, Dominique. Introdução à Lingüística. Lisboa: Gradiva, 1997.  
 MAINGUENAU, Dominique. Termos-chave da análise de discurso. Belo Horizonte: UFMG, 2000.  
 MINAYO, M. C. de S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 15.ed. Petrópolis-RJ: Ed. Vozes, 1994.  
 ORLANDI, Eni Pulcinelli. Análise de discurso. Princípios e procedimentos. 4ª. Edição. Campinas: Pontes, 2002.  
 ORLANDI, Eni Pulcinelli. Interpretação. Autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. 2ª. Edição. Petrópolis: Vozes, 1998.  
 POSSENTI, Sírio. Os limites do discurso. Ensaio sobre discurso e sujeito. Curitiba: Criar, 2002.  
 SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Lingüística Geral. São Paulo: Cultrix, 2004.

## MÉTODOS QUANTITATIVOS DE PESQUISA

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Não

**Carga Horária:** 64

**Créditos:** 4.0

### Ementa

O objetivo com a disciplina é desenvolver a habilidade na construção e execução de projetos de pesquisa dentro da tradição do método quantitativo aplicado. Ao final da disciplina é esperado que o aluno compreenda o processo e o design da pesquisa quantitativa, seja proficiente para elaborar projetos de pesquisa e instrumentos que atendam às propriedades de validação e confiabilidade e capacitado a compreender as técnicas estatísticas multivariadas mais comumente utilizadas em pesquisas da área. Desta maneira, os principais tópicos abordados são: tipos de design de pesquisa com dados quantitativos e seus principais constituintes; mensuração de variáveis; construção de instrumento de coleta de dados, validação e confiabilidade; a lógica da análise do levantamento de dados; análise de dados não-paramétricos; e o uso de técnicas multivariadas de análise.

### Bibliografia



**Identificação da Proposta:** 6841 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

**Área Básica:** MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS

**Nível (is):** MESTRADO ACADÊMICO

CARVER, R. H.; NASH, J. G. *Doing Data Analysis with SPSS 10.0*. USA: Duxbury-Thomson Learning, 2000.  
 HAIR JR, J. F. et al. *Análise multivariada de dados*. 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.  
 HAIR JR, J. F. et al. *Fundamentos de métodos de pesquisa em administração*. Porto Alegre: Bookman, 2006  
 HART, C. *Doing a literature Review*. London: SAGE Publications, 2005.  
 PATTEN, Mildred.L. *Questionnaire research*. Los Angeles: Pyrczak Publishing, 2001.  
 PEDHAZUR, E. J.; SCHMELKIN, L. *Measurement, design, and analysis*. 2003.  
 ROWLEY, J.; SLACK, F. *Conducting a literature review*. *Management Research News*. v.27, n. 6, p.31-39, 2004.  
 SCHWAB, D. P. *Research methods for organizational studies*. New Jersey: Mahwab, 2005.  
 SEKARAN, U. *Research methods for business: a skill-building approach*. 2nd ed. New York: John Wiley, 1992.  
 THIÉTART, R. A. et al. *Doing management research: A comprehensive guide*.

## PLANEJAMENTO REGIONAL E URBANO

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Não

**Carga Horária:** 64

**Créditos:** 4.0

### Ementa

Planejamento urbano e regional - conceitos e principais teorias; Teoria da polarização; Organização espacial; Análise Espacial; Instrumentos econômicos na gestão ambiental; exclusão social e a defesa ambiental: conflitos e perspectivas. Dimensões regionais e urbanas brasileiras; Formação regional e urbana no Brasil; Concentração e desconcentração espacial brasileiro. O papel das cidades no desenvolvimento regional. Processo de urbanização recente no Brasil e regiões. Criação de Regiões Metropolitanas. Urbanização e esvaziamento das zonas rurais.

### Bibliografia

ANDRADE, Thompsom Almeida; SERRA, Rodrigo Valente (org.) *cidades médias brasileiras*. Rio de Janeiro: IPEA, 2001.  
 ARAÚJO, Tânia Bacelar de. *Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências*. Recife: CMG/UFPE/NESC/ CEPOAM/ FASE/NE; Ed. Revan, 2000.  
 BECKER, Bertha; EGLER, Cláudio. *Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo*. São Paulo: Bertrand Brasil, 1993.  
 BECKER, Dinizar; WITTMANN, Milton Luiz (Orgs). *Desenvolvimento Regional: abordagens interdisciplinares*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.  
 BENKO, Georges; LIPIETZ, Alain. *As regiões ganhadoras: Distritos e redes ? os novos paradigmas de geografia econômica*. Oeiras: Celta, 1994.  
 BERMAN, Marshal. *Tudo que é sólido desmancha no ar: A aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.  
 BESSA, Kelly Cristine. *Reestruturação da rede urbana e cidades médias: o exemplo de Uberlândia (MG)*. In: *Revista Caminhos de Geografia*. Uberlândia: IG/PPG/UFU 24 (16): 268-288. Out/ 2005b.  
 BESSA, Kelly Cristine. *Reestruturação da rede urbana e meio técnico-científico-informacional: reflexões sobre as cidades médias brasileiras*. In: *Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina*. São Paulo: Depto Geografia/FFLCH/USP, 2005a.  
 BOYER, Robert. *Teoria da regulação: uma análise crítica*. São Paulo: Nobel, 1990.  
 BRASIL. Ministério da Integração Nacional. *Proposta de reestruturação do programa de desenvolvimento da Faixa de Fronteira. Bases de uma política integrada de desenvolvimento regional para a faixa de fronteira*. Brasília, 2005.  
 BUARQUE, Sérgio et al. *Integração fragmentada e crescimento da fronteira norte*. In: AFFONSO, Rui de Britto Á. e SILVA, Pedro L. B. (Org.). *Desigualdades regionais e desenvolvimento*. São Paulo: FUNDAP; UNESP, 1995. (Federalismo no Brasil).  
 CAMPOS, André; BARBOSA, Alexandre; POCHMAN, Márcio; AMORIM, Ricardo; SILVA, Ronnie (Orgs.). *Atlas da exclusão social no Brasil: os ricos no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2004. v.3.  
 CAMPOS, André; POCHMAN, Márcio; AMORIM, Ricardo; SILVA, Ronnie (Orgs.). *Atlas da exclusão social no Brasil: dinâmica e manifestação territorial*. São Paulo: Cortez, 2003. v.2.  
 CANO, Wilson. *Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil (1930-1970, 1970-1995)*. 2. ed. rev. ampl. Campinas, SP: UNICAMP; IE, 1998.  
 CARLOS, Ana Fani A. *A (re)produção do espaço urbano*. São Paulo: EDUSP, 1994.  
 CARLOS, Ana Fani A. *A cidade. Contexto*, São Paulo, 1992.  
 CARLOS, Ana Fani A. *O espaço urbano: Novos escritos sobre a cidade*. São Paulo: Contexto, 2004.  
 CARLOS, Ana Fani Alessandri; LEMOS, Amália Inês Geraiges. *Dilemas urbanos: novas abordagens sobre a cidade*. São Paulo: Contexto, 2003.  
 CARVALHO, Guilherme. *A Integração Sul Americana e o Brasil: o protagonismo brasileiro na implementação da IIRSA*. Belém: FASE, 2004.  
 CASTELLS, Manuel. *A questão urbana*. São Paulo: Paz e Terra, 2000. (Coleção Pensamento Crítico, 48).  
 CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (A era de informação: economia, sociedade e cultura. Vol. 1).  
 CASTRIOTA, Leonardo Barci (Org.). *Urbanização Brasileira ? Redescobertas*. Belo Horizonte: Ed. Com Arte, 2003.  
 CASTRO, Iná Elias de. *O mito da necessidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.  
 CORREA, Roberto Lobato. *A rede urbana*. São Paulo. Ática, 1989.  
 CORREA, Roberto Lobato. *Região e organização do espaço*. São Paulo. Ática, 1990.  
 DIAS, Leila Christina; SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da (Orgs.). *Redes, sociedade e território*. Santa Cruz do Sul, EDUNISC, 2003.  
 DOWBOR, Ladislau. *Introdução ao Planejamento Municipal*. São Paulo: Brasiliense, 1987. DE GRAZIA, Grazia (org.). *Plano Diretor: Instrumento de reforma urbana*. Rio de Janeiro: FASE, 1990.  
 DUARTE, Fábio. *Crise nas matrizes espaciais: arquitetura, cidades, geopolítica, tecnocultura*. São Paulo: FAPESP/Perspectiva, 2002. (Debates 287).  
 FERREIRA, Carlos Maurício de Carvalho. *Teorias da localização e a organização espacial da economia*. In: HADDAD, Paulo Roberto; FERREIRA, Carlos Maurício de Carvalho; BOISIER, Sérgio; ANDRADE, Thompsom Almeida. *Economia Regional. Teorias e métodos de análise*. Fortaleza. BNB/ETENE, 1989.  
 FURTADO, Celso. *Brasil: Construção interrompida*. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1992.  
 FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. 24ª ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1991.  
 FURTADO, Celso. *A fantasia desfeita*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.  
 GONÇALVES, Maria Flora (Org.). *O novo Brasil urbano: impasses/dilemas/perspectivas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995.  
 GOTTDIENER, Mark. *A produção social do espaço urbano*. São Paulo: EDUSP, 1993.  
 GUIMARÃES NETO, Leonardo. *Dimensões, limites e implicações da desconcentração espacial*. In: AFFONSO, Rui de Brito Álvares; SILVA, Pedro Luiz (Orgs.). *A federação em perspectiva: ensaios selecionados*. São Paulo: FUNDAP, 1995.  
 HAESBAERT, Rogério. *O mito da desterritorialização*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.



**Identificação da Proposta:** 6841 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

**Área Básica:** MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS

**Nível (is):** MESTRADO ACADÊMICO

- HARVEY, David. A Condição pós-moderna. 4ª ed. São Paulo: Loyola, 1994.
- HOERNER, Jean-Michel. Géopolitique des territoire. De l'espace approprié à la suprématie des Etats-Nations. Perpignan: Presses Universitaires de Perpignan, 1996.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. Visões do Paraíso. São Paulo: Brasiliense/Publifolha, 2000. Coleção Grandes Nomes do Pensamento Brasileiro.
- KLINK, Johannes. A cidade-região: regionalismo e reestruturação do grande ABC paulista. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. Coleção Espaços do Desenvolvimento.
- KOGA, Dirce. Medidas de cidades: entre territórios de vida e territórios vividos. São Paulo: Cortez, 2003.
- LAVINAS, Lena, CARLEIAL, Liana Maria da Frota, NABUCO, Maria Regina (Orgs.) Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil. São Paulo: ANPUR/Hucitec, 1993.
- LEFF, Enrique. Racionalidade Ambiental: a reapropriação social da Natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- LOUREIRO, Violeta Refkalevski. Amazônia: Estado, homem, natureza. Belém: CEJUP, 1992. (Coleção Amazoniana,1).
- MARICATO, Ermínia. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Vozes: Petrópolis, 2001.
- MENEGAT, Rualdo; ALMEIDA, Gerson. Desenvolvimento sustentável e gestão ambiental nas cidades. Porto Alegre: EDUFRGS, 2004.
- MONIÉ, Frédéric; SILVA, Geraldo (Orgs.). A mobilização produtiva dos territórios: Instituições e logística do desenvolvimento local. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- MORAES, Antônio Carlos Robert. Território e história no Brasil. São Paulo: Hucitec/ Anna Blume, 2002.
- MORAES, Antônio Carlos Robert; COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Crítica: a valorização do espaço. São Paulo: Hucitec, 1987.
- OLIVEIRA, Francisco de. A crise da federação: da oligarquia à globalização. In: AFFONSO, Rui de Brito Álvares; SILVA, Pedro Luiz (Orgs.). A federação em perspectiva: ensaios selecionados. São Paulo: FUNDAP, 1995.
- OLIVEIRA, José Aldemir. Cidades na selva: Manaus: Ed. Valer, 2000.
- ORLANDI, Eni P. Cidade atravessada: os sentidos públicos no espaço urbano. Campinas: Pontes, 2001.
- PACHECO, Carlos Américo. Fragmentação da Nação. Campinas: Unicamp/IE: 1998.
- POCHMAN, Márcio; AMORIM, Ricardo (Orgs.). Atlas da exclusão social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2003. v.1.
- PRADO JR. Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense/Publifolha, 2000. Coleção Grandes Nomes do Pensamento Brasileiro.
- RAFFESTIN, Claude. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993.
- RAMOS, Maria Helena (Org.) Metamorfoses sociais e políticas urbanas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- REYNAUD, Alain et al. O espaço interdisciplinar. São Paulo: Nobel, 1986.
- ROCHFORT, Michel. Redes e sistemas: ensinando sobre o urbano e a região. São Paulo: Hucitec, 1998.
- SANTOS, Carlos N. F. A cidade como um jogo de cartas. Niterói/ São Paulo: EDUFF/ Projeto Ed., 1988.
- SANTOS, Milton. & SILVEIRA, Maria Laura. Brasil: Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado. 4ª ed. São Paulo: Hucitec: 1996b.
- SANTOS, Milton. O país distorcido. São Paulo: Publifolha, 2002.
- SANTOS, Milton. Por uma política da cidade: o caso de São Paulo. São Paulo: Hucitec/EDUC, 1994.
- SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec. 1996a.
- SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec/EDUC, 1993.
- SANTOS, Milton. Economia espacial. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2003.
- SANTOS, Milton. O espaço dividido: Os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2004.
- SASSEN, Saskia. As cidades na economia global. São Paulo: Stúdio Nobel, 1988.
- SERRA, Geraldo. O espaço natural e a forma urbana. São Paulo: Nobel, 1987.
- SERRA, Geraldo. Urbanização e centralismo autoritário. São Paulo: Edusp, 1991.
- SOUZA, Marcelo Lopes de; RODRIGUES, Glauco Bruce. Planejamento urbano e ativismos sociais. São Paulo: UNESP, 2004. (Coleção Paradáticos; Série: Sociedade, Espaço e Tempo)
- SOUZA, Maria Adélia Aparecida de. Território brasileiro: usos e abusos. Campinas: Ed. Territorial, 2003.
- SOUZA, Maria Adélia Aparecida de. Urbanização e cidades: Perspectivas geográficas. Presidente Prudente: UNESP, 2001.
- SUZIGAN, Wilson. Indústria brasileira: Origem e desenvolvimento. São Paulo: Hucitec, 2000.
- TRINDADE JR., Saint Clair Cordeiro; ROCHA, Gilberto de. Cidade e empresa na Amazônia: gestão do território e desenvolvimento local. Belém:Paka -Tatu, 2002.
- VAINER, Carlos. Regionalismos contemporâneos. In: AFFONSO, Rui de Brito Álvares; SILVA, Pedro Luiz (Orgs.). A federação em perspectiva: ensaios selecionados. São Paulo: FUNDAP, 1995.
- VALLADARES, Lúcia; PRETECEILLE; Edmond. Reestruturação urbana: Tendências e desafios. São Paulo: Nobel; Rio de Janeiro: IUPERJ, 1990.
- VEIGA, José Eli da. Cidades imaginárias. Campinas: Autores Associados, 2002.
- WITTMANN, Milton Luiz, RAMOS, Marília Patta (Orgs.). Desenvolvimento Regional: Capital social, redes e planejamento. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

## POLÍTICAS PÚBLICAS

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Não

**Carga Horária:** 64

**Créditos:** 4.0

### Ementa

A disciplina políticas públicas tem como objetivo apresentar conceitos e fundamentos de interesse para a formação em Políticas Públicas, com ênfase para o Desenvolvimento Regional Sustentável. O curso parte de uma retrospectiva histórica sobre a formação e o papel do Estado moderno, estuda a evolução da relação entre aumento das atribuições do poder público e o crescimento das estruturas estatais. Investiga a gênese e o desenvolvimento das políticas públicas de natureza social, analisa o contexto do surgimento do planejamento governamental como processo, avalia a crise atual do Estado e discute, à luz das tendências internacionais e das características nacionais, os rumos das políticas públicas. Tem como objetivos principais: Discutir os conceitos de análise de políticas e de análise para políticas; Discutir a forma com que questões e problemas são definidos, e as agendas políticas estabelecidas; Analisar como as decisões são tomadas e as políticas feitas, e como análise é utilizada no processo de tomada de decisão; e Analisar como as políticas são administradas, gerenciadas, implementadas, avaliadas e terminadas.

### Bibliografia



**Identificação da Proposta:** 6841 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

**Área Básica:** MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS

**Nível (is):** MESTRADO ACADÊMICO

- ANDERSON, Perry. Balanço do Neoliberalismo. In: Sader, Emir e Gentili, pablo. (orgs.) Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- ARAÚJO, Valdeci. A reforma administrativa francesa. In: Texto para Discussão. No. 20. Brasília: ENAP, 1997.
- BIRD. Assessing development effectiveness. Washington D.C.: The World Bank.
- BIRD. World development report 1997: The state in a changing world. Washington D.C.: The World Bank/Oxford University Press, 1997.
- Borja, Jordi. Society and the reform of the State. Anais do Seminário Internacional Sociedade e a Reforma do Estado. São Paulo: MARE, 26-28 de março de 1998.
- BRASIL. Plano diretor da reforma do aparelho de Estado. Presidência da República ? Câmara da Reforma do Estado. Brasília, 1995.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. A reforma do Estado nos anos 90: lógica e mecanismo de controle. In: Cadernos MARE da Reforma do Estado. Brasília, 1997.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Cidadania e república: a emergência dos direitos republicanos. Separata da Revista Filosofia Política. Nova Série, Vol. 1. Porto Alegre: L&PM, 1997.
- BURSZTYN, Marcel. Reforma do estado para a cidadania: a reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional. Brasília: ENAP; São Paulo: Ed. 34, 1998.
- BOBBIO, Norberto (2003) ? Ética e Política? in José Fernandes Santillon (org) ? Norberto Bobbio ? Antologia? ? Rio de Janeiro ? Editora Contraponto ? 2003
- BURSZTYN, Marcel. Brasil: mitos e falácias da razão desestatizante. In: Textos para Discussão. No. 8. Ciências Humanas ? Depto. De Economia. Brasília: UnB, 1991.
- BURSZTYN, Marcel. Estado e políticas ambientais no Brasil. Bursztyn, Marcel (org.). Para pensar o desenvolvimento sustentável. 2a. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BURSZTYN, Marcel. Introdução crítica à razão desestatizante. In: Revista do Serviço Público. No. 1. Ano 49. Brasília, jan./mar., 1988.
- BURSZTYN, Marcel. Regular o Estado. In: Revista Raízes. No. 8. Campina Grande: UFPB, jan/dez., 1991.
- BURSZTYN, Marcel. Ser ou não ser: eis a questão do Estado. In: Revista do Serviço Público. No. 3, Vol. 118, Ano 45. Brasília, jan./mar., 1994.
- CAVALCANTI, Clóvis (org.). Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. 2a Ed. São Paulo: Cortez; Recife: Fund. Joaquim Nabuco, 1999.
- CHACON, Suely Salgueiro. O Sertanejo e o caminho das águas: políticas públicas, modernidade e sustentabilidade no semi-árido. Fortaleza: BNB, 2007. Série Teses e Dissertações. Vol. 8.
- CROZIER, Michel. Estado modesto, Estado moderno. Brasília: FUNCEP, 1989.
- D'INTIGNAMO, Béatrice Majnoni. La protection sociale. Paris: Editions de Fallois, 1993.
- DELGADO, Guilherme C( 2005). ?A Questão Agrária no Brasil ? 1950-2003? in ?Questão Social e Políticas Sociais no Brasil Contemporâneo? ? Luciana Jaccoud (org) ? Brasília ? IPEA - 2005.
- DUPAS, Gilberto. Economia global e exclusão. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- Esping-Andersen, Gosta. The three worlds of welfare state capitalism. New Jersey: Princeton University Press, 1990.
- EVANS, Peter. O Estado como problema e solução. In: Revista Lua Nova. No. 28/29. São Paulo, 1993.
- GRAU, Nuria Cunill. Situando algunas de las condiciones de un nuevo contrato social : la ruptura de mitos para la reconstrucción y desarrollo de sus negociadores. Anais do Seminário Internacional Sociedade e a Reforma do Estado. São Paulo: MARE, 26-28 de março de 1998.
- GUIMARÃES, Roberto P. Desenvolvimento sustentável: da retórica à formulação de políticas públicas. In: Becker, Bertha K. e Miranda, Mariana (orgs.) A geografia política do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
- HAYEK, F. A. The road to serfdom. Chicago: Chicago University Press, 1994.
- HIRST, Paul. A democracia representativa e seus limites. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- HOBBSAWM, Eric. Renascendo das cinzas. In : Blackburn, Robin. Depois da queda: o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo. Trad. Luis krausz, Maria Inês Rolin e Susan Semler. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1992.
- HURL, Brian. Privatization and the public sector. Oxford: Heinemann Educational, 1988.
- IPEA(2007) ? ?Políticas Sociais ? Acompanhamento e Análise nº 13? ? Brasília ? IPEA, 2006.
- KENT, George. Bismarck e seu tempo. Brasília: UnB, 1978.
- LAURELL, Asa Cristina. Avançando em direção ao passado: a política social do neoliberalismo. In: Laurell, Asa Cristina (org.) Estado e políticas sociais no neoliberalismo. Trad. Rodrigo Leon Conterá. 2a. Ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- LONG, Bill L. International environmental issues and the OECD 1950-2000: an historical perspective. OECD, 2000.
- MERQUIOR, José Guilherme. Liberalismo viejo y nuevo. México: Fondo de Cultura Economica, 1993.
- NAVARRO, Vicente. Produção do e Estado do bem-estar: o contexto político das reformas. In: Revista Lua Nova. No. 28/29. São Paulo, 1993.
- NUNES, Edson de Oliveira ? ?Agências Reguladoras e a Reforma do Estado no Brasil ? Inovação e Continuidade no Sistema Político ? Institucional? ? Rio de Janeiro ? Ed. Garramond Ltda ? 2007.
- OFFE, Claus. The present historical transition and some basic design options for societal institutions. Anais do Seminário Internacional Sociedade e a Reforma do Estado. São Paulo: MARE, 26-28 de março de 1998.
- OSBORNE, Davi e GAEBLER, Ted. Reinventado o Governo. Brasília: MH Comunicações, 1994.
- PIERSON, Christopher. Beyond the welfare state. Pennsylvania: Pennsylvania State University Press, 1991.
- POCHMANN, Márcio. Revisão do papel do Estado, privatização e emprego no Brasil. Revista de Conjuntura, out./dez. de 2000.
- PRZEWORSKI, Adam. Democracia e mercado no leste europeu e no Brasil. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
- PRZEWORSKI, Adam. A falácia neoliberal. In: Revista Lua Nova. No. 28/29. São Paulo, 1993.
- PRZEWORSKI, Adam. The State and the citizen. Anais do Seminário Internacional Sociedade e a Reforma do Estado. São Paulo: MARE, 26-28 de março de 1998.
- ROSANVALLON, Pierre. A crise do Estado-providência. Trad. Joel Pimentel de Ulhôa. Brasília: UnB : Goiânia : UFG, 1997.
- ROSANVALLON, Pierre. La crise de l'État-Providence. Paris: Ed. Du Sueil, 1984.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. A reinvenção solidária e participativa do Estado. Anais do Seminário Internacional Sociedade e a Reforma do Estado. São Paulo: MARE, 26-28 de março de 1998.
- SANTOS, Boaventura de Souza. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo : Cortez, 1995.
- SANTOS, Boaventura de Souza. Reinventar a democracia: entre o pré-contratualismo e pós-contratualismo. In: Heller, Agnes et al. A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Contraponto/CORECON-RJ, 1999.
- SUNKEL, Osvaldo. Globalization, neoliberalism and state reform. Anais do Seminário Internacional Sociedade e a Reforma do Estado. São Paulo: MARE, 26-28 de março de 1998.



**Identificação da Proposta:** 6841 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

**Área Básica:** MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS

**Nível (is):** MESTRADO ACADÊMICO

TIMSIT, Gerard. Administrations et États: étude comparé. Paris: PUF, 1987.

VIVERET, Patrick. L'évaluation ds politiques et des actions publiques ? Rapport au Premier Ministre. Paris: La Documentation Française, 1999.

## RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Não

**Carga Horária:** 64

**Créditos:** 4.0

### Ementa

A disciplina aborda: processos de degradação de ecossistemas. Fragilidade de subsistemas das microbacias. Resiliência, homeostase, resistência e elasticidade ambiental. Agentes de degradação. Estratégias de recuperação com enfoque holístico. Restauração, reabilitação e revegetação. Técnicas de recuperação envolvendo medidas físicas, biológicas e físico-biológicas. Desenvolvimento de viveiros; Compostagem orgânica; Controle de voçoroca; Mecanismos de avaliação da eficiência conservacionista e auto-sustentabilidade ecológica das medidas. Parâmetros legais definidores de projetos de recuperação.

### Bibliografia

- BITAR, O.Y. Avaliação da recuperação de áreas degradadas por mineração na região metropolitana de São Paulo. Tese (Doutorado) USP. 184fls. 1999.
- BAPTISTA, G.M.M 2003. Diagnóstico ambiental de erosão laminar: modelo geotecnológico e aplicação. Editora Universa, Brasília, 101p.
- CHEN, J.; BLUME, Hans-Peter & BEYER, L. Weathering of rocks induced by lichen colonization - a review. *Catena* 39:121-146. 2000
- CORRÊA, R.S. 2006. Recuperação de áreas degradadas pela mineração no Cerrado - Manual para revegetação. ISBN 85-8659187-4. Brasília: Ed. Universa, 187p.
- DOUROJEANNI, A. & VELASQUEZ, T. Guía de practicas control de la erosión. Perú: Universidad Nacional Agrária "La Molina". Publicaciones nº 94. 178p. 1981
- FUND. CARGILL. Simpósio sobre terraceamento agrícola. (Coord. F.L. Neto e R. Bellinazzi). Anais Campinas. 226 p. 1991.
- GRAY, D.H. & LEISER, A.T. Biotechnical slope protection and erosion control. Krieger Publish Company. Flórida. 271p.
- HOLMES, P.M. & RICHARDSON, D.M. Protocols for restoration based on recruitment dynamics, community structure, and ecosystem function: perspectives from south African Fynbos. *Restoration Ecology* vol. 7. n3:215-230. 2000
- JACQUEMYN, H.; BUTAYE, J. & HERMY, M. Impacts of restored patch density and distance from natural forest on colonization success. *Restoration Ecology* 11, 4: 417-423. 2003
- KAGEYAMA, P. Y. et al. Restauração ecológica de ecossistemas naturais. 2003. Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais - FEPAF. Botucatu SP. 340p.
- KENNEDY, A GILLEN, J.; KEETCH, B. & CREASER, C. Gully erosion control at Katju orge, Uluru-Kata Tjuba National Park, Central Australia. *Ecological Management & Restoration*. Vol. 2. n. 2001
- MAJER, J.D. Ant recolonization of rehabilitated bauxite mines in Trombetas, Pará, Brazil. *Journal of Tropical Ecology* (12):257-273.1996
- PARROTTA, J.A.; KNOWES, O.H & WUNDERLE, J.M. Development of floristic diversity in 10-year-old restoration forest on a bauxite miner site in Amazonian. *Forestry Ecology and Management* (99)21-42. 1997
- SARDINHA, A M. & MACEDO, F.W. de. Hidráulica florestal. Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro. Portugal. 362p. 1981
- SATTERLUND, D.R. Wild land watershed management. New York: John Wiley & Sons. 370p. 1972 Soil Conservation Society of America. Soil erosion and conservation. (Ed. S.A.El-Swaify; W.C.Moldenhauer e Andrew, L.). Hawaii.. 793p. 1985
- SUAREZ DE CASTRO, F. Conservación de suelos. Costa Rica: IICA.. 315p. 1980
- TRAGSATEC (coord. F. L.C de Llano) Restauración hidrológico forestal de cuencas y control de la erosión. Mundi-Prensa. Madrid. 902p. 1994
- UFRRJ. Workshop sobre recuperação de áreas degradadas. Anais. UFRRJ. Itaguaí, 202 p. 1991.
- UNESCO. Proceeding of the international seminar on combating desertification: combating desertification, freshwater resources and the rehabilitation of degraded areas in the drylands. UNESCO. 128P. 2000.
- VALCARCEL, R. & D'ALTÉRIO, C.F. Medidas físico-biológicas de recuperação de áreas degradadas: avaliação das modificações edáficas e fitossociológicas. *Floresta e Ambiente*. Vol. 5(1), 68-88. 1998
- VALCARCEL, R. & SILVA, Z.S. A eficiência conservacionista de medidas de recuperação de áreas degradadas: proposta metodológica. *FLORESTA*. 27(1/2) 101-114. 1999
- VALCARCEL, R. Problemas e estratégias de recuperação de áreas degradadas na Europa. *Floresta e Ambiente*. Número 1, 147-150. 1994
- VIEIRA, I.C.G.; UHL, C. & NEPSTAD, D. The role of the shrub *Cordia multispicata* Cham. As a succession facilitator in na abandoned pasture, Paragominas, Amazônia. *Vegetatio* 115:91-99. 1994
- WALKER, B.; KINZIG, A. & LANGRIDGE, J. Plant attribute diversity, resilience, and ecosystem function: the nature and significance of dominant and minor species. *Ecosystems* 2: 96-113. 1999
- YU, Z.Y.; WANG, Z.H. & HE, S.Y. Rehabilitation of eroded tropical coastal lands in Guangdong, China.. *Journal Tropical Forestry Science* 7:28-38. 1994
- ZACHAR, D. Soil erosion. Elsevier Scientific Publishing Company. 547p. 1982



**Identificação da Proposta:** 6841 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

**Área Básica:** MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS

**Nível (is):** MESTRADO ACADÊMICO

## RECURSOS HÍDRICOS

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Não

**Carga Horária:** 64

**Créditos:** 4.0

### Ementa

Bacias hidrográficas. Reservatórios de acumulação. Barragens e impactos ambientais. Relatórios RIMA. Problemas de erosão em bacias. Produção de sedimentos. Recursos hídricos em regiões semi-áridas e processos hidrológicos. Disponibilidade de águas subterrâneas. Previsão de enchentes. Estimativa de população. Estudo de consumo. Vazões de dimensionamento. Sistemas de captação de água. Adutoras por gravidade e por recalque. Estações elevatórias de águas superficiais e subterrâneas. Reservatório e rede de distribuição. Gestão ? Comitês de Bacias, Lei das Águas, Regulacão, Setor Privado e Setor Público.

### Bibliografia

AMARAL FILHO, Jair do. Reformas estruturais e economia política dos recursos hídricos no Ceará. Texto para Discussão no. 7. Fortaleza: IPECE, 2003.

AZEVEDO NETTO, J. M. & ALVAREZ, G. A. Manual de Hidráulica. São Paulo: Edgard Blücher, 1991.

BABBIT, H. E.; DONALD, J. J. & CLEASBY, J. L. Abastecimento de Água. São Paulo: Edgard Blücher, 1973

BNDES. Bacias hidrográficas: nova gestão de recursos hídricos. Brasília: BNDES, 1998. Captado em 30/04/2001. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br>

CADIER, E. & CAMPELLO. Avaliação dos Recursos Hídricos de Pequenas Bacias do Nordeste Semi-Árido. In: Anais V Simpósio Bras. de Hidrologia e Rec. Hídricos, ABRH, Vol. 1, Blumenau, 1983.

CHACON, Suely Salgueiro. O Sertanejo e o caminho das águas: políticas públicas, modernidade e sustentabilidade no semi-árido. Fortaleza: BNB, 2007. Série Teses e Dissertações. Vol. 8.

CHOW, VEN TE. Handbook of Applied Hydrology. Mc-Graw Hill, N.Y., 1964.

CLARK, J.W.; VIESSMAN, W & HAMMER, M. J. Water Supply and Pollution Control. Ed. New Mexico St.Univ., EUA, 1971.

DACACH, N.G. Sistemas Urbanos de Água. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos & Científicos, 1979.

DACACH, N.G. Sistemas Urbanos de Esgotos. Rio de Janeiro: Guanabara Dois S.A, 1984.

GARJULLI, Rosana. Gestão participativa dos recursos hídricos. Relatório Final de Oficina Temática. Aracaju: PROÁGUA/ANA, 2001.

KEMPER, Karin E. O custo da água gratuita. Alocação de recursos hídricos no Vale do Curu, Ceará, Nordeste brasileiro. Trad. Marcos Felipe. Porto Alegre: ABRH/IPH, 1997.

MAGALHÃES Júnior, Antonio Pereira. Indicadores ambientais e recursos hídricos. Realidade e perspectivas para o Brasil a partir da experiência francesa. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

MOTA, Suetônio. Preservação dos recursos hídricos. Rio de Janeiro: ABES, 1988.

MOTTA, Ronaldo Seroa da. Utilizando critérios econômicos para a valorização da água. Simpósio Internacional sobre Gestão de Recursos Hídricos. Gramado, 1998. Captado em 25/05/2003. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/iph/simposio/4-3.htm>

RODRIGUEZ, Fernando Anto. (coord.) Banco Mundial ? Gerenciamento dos recursos hídricos. Trad. Henrique Chaves. Brasília: Secretaria de Recursos Hídricos, 1998.

TEIXEIRA, Francisco José Coelho. Modelos de gerenciamento de recursos hídricos: análises e propostas de aperfeiçoamento do sistema do Ceará. Série Água Brasil no. 6. Brasília: Banco Mundial/Ministério da Integração Nacional, 2003.

UNESCO. Capacitação para gestores em recursos hídricos. Brasília: UNESCO - Embaixada dos Países Baixos, 2005.

## REDES E TERRITÓRIOS

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Não

**Carga Horária:** 64

**Créditos:** 4.0

### Ementa

Conceito de espaço e território (Estrutura, processo, função e forma como categorias do método geográfico; Técnica, espaço e tempo no processo de globalização). Região e Regionalização: a questão do Planejamento e do Desenvolvimento Regional. Regimes de acumulação e territorialidades. O período técnico-científico e o papel da região (Horizontalidades e verticalidades; As redes, a competitividade e o imperativo da fluidez). A organização do espaço no Semi-Árido: aspectos sociais, econômicos, políticos e ambientais. O conceito de rede (O tempo e o espaço do Iluminismo: emergência de um pensamento sobre as redes; A gênese e a evolução do conceito de rede). Redes técnicas, sociedade e território. As redes como portadoras de ordem e desordem na dinâmica de organização territorial. A rede como forma de organização espacial e de sua compreensão (A compressão do tempo-espaço no século XX e o debate contemporâneo sobre as redes e o território - As normas, a competitividade e o imperativo da fluidez na relação das redes com o território; Redes técnicas e território: crítica às noções de efeitos estruturantes e de determinismo tecnológico das redes). Redes, fluxos e território (Redes de informação e as novas dinâmicas territoriais; Redes sociais de migração e o território; Redes, sistema financeiro e território; Redes e empresas: usos e organização do território). Redes e organização do espaço urbano e regional.

### Bibliografia

ALTVATER, Elmar. O preço da riqueza. Pilhagem ambiental e a nova (des)ordem mundial. São Paulo: Editora da Unesp, 1995.

BAKIS, Henry. Télécommunication et organisation spatiale des entreprises. Revue Géographique de l'Est, nº 1, Tome XXV, p. 33-46, 1985.

BEGAG, Azouz. CLAISSE, Gérard e MOREAU, Patrick. L'espace des bits: utopies et réalités. In: Communications et Territoires. Henry Bakis (Org.), Paris, La Documentation Française, 1990. p. 187-217.

BENAKOUCHE, Tamara. Redes de comunicação eletrônica e desigualdades regionais. In: O novo Brasil urbano. Porto Alegre, Mercado Aberto,



**Identificação da Proposta:** 6841 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

**Área Básica:** MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS

**Nível (is):** MESTRADO ACADÊMICO

1995. p. 227-237.
- BENAKOUCHE, Tamara. Tecnologia é sociedade: contra a noção de impacto tecnológico. In: DIAS, L. e SILVEIRA, R. (Org.) Redes, sociedades e territórios. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2005, p. 11-28.
- BENKO, Georges e LIPIETZ, Alain (Orgs.) As regiões ganhadoras - Distritos e redes, os novos paradigmas da Geografia Econômica. Oeiras: Celta Editora, 1994.
- BENKO, Georges. A Ciência Regional. Oeiras: Celta Editora, 1999.
- BENKO, Georges. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 1999.
- BERNARDES, Nilo. Bases geográficas do povoamento do Estado do Rio Grande do Sul. Ijuí: Editora Unijuí, 1997.
- BESSA, V. de C. e TAPIA, J. R. B. Exclusão digital e cidades mundiais. Rio de Janeiro, Anais do IX Encontro Nacional da ANPUR, Rio de Janeiro, p. 454-465, 2001.
- BIJKER, Wiebe E. The social construction of facts and artifacts: or how the sociology of science and the sociology of technology might benefit each other. In: BIJKER, Wiebe E.; HUGHES, Thomas P. e PINCH, Trevor F. (orgs.) The social construction of technological systems. Massachusetts, The MIT Press, p. 17-50, 1999 (1ª edição 1987).
- BOISIER, Sergio. El desarrollo territorial a partir de la construcción del capital sinérgico. REDES, vol. 4, n.1, jan/abr. 1999.
- CARRIER, Mario & CÔTÉ, Serge. Gouvernance et territoires ruraux - éléments d'un débat sur la responsabilité du développement. Québec: Presses de l'Université du Québec, 2000.
- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1999.
- CASTRO, Iná; MIRANDA, Mariana e EGLER, Claudio. Redescobrimo o Brasil ? 500 anos depois. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil: FAPERJ, 2000.
- CHACON, Suely Salgueiro. O Sertanejo e o caminho das águas: políticas públicas, modernidade e sustentabilidade no semi-árido. Fortaleza: BNB, 2007. Série Teses e Dissertações. Vol. 8.
- CORRÊA, Roberto Lobato. Região e organização espacial. São Paulo: Ática, 1986.
- CORRÊA, Roberto. L. Reflexões sobre a dinâmica recente da rede urbana brasileira. Rio de Janeiro, Anais do IX Encontro Nacional da ANPUR, Rio de Janeiro, p. 424-430, 2001.
- CORRÊA, Roberto. L. Trajetórias Geográficas, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- DIAS, Leila C. A importância das redes para uma nova regionalização brasileira: notas para discussão. In: LIMONAD, E., HAESBAERT, R., e MOREIRA, R. (org.). Brasil, Século XXI - por uma nova regionalização? Rio de Janeiro: Ed. Max Limonad, 2004. p.161-172.
- DIAS, Leila C. e SILVEIRA, Rogério L. L. da. (Org.) Redes, sociedades e territórios. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2005.
- DIAS, Leila C. Os sentidos da rede: notas para discussão. In: DIAS, L. e SILVEIRA, R. (Org.) Redes, sociedades e territórios. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2005, p. 11-28.
- DIAS, Leila C. Redes eletrônicas e novas dinâmicas do território brasileiro. In: CASTRO, I. GOMES, P. C. C., e CORRÊA, R. L. (Org.) Brasil: Questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1996. p. 115-144.
- DIAS, Leila C. Redes: emergência e organização. In: CASTRO, I., GOMES, P. C. C., e CORRÊA, R. L. (Org) Geografia: Conceitos e Temas, Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1995. p.141-162.
- DUPUY, Gabriel. Les effets spatiaux des techniques de télécommunications: ouvrons la boîte noire. Bulletin de l'IDATE, n° 7, p. 77-83, 1982.
- DUPUY, Gabriel. Villes, systèmes et réseaux - le rôle historique des techniques urbaines. Les annales de la recherche urbaine, n° 23-24: 231-241, 1984. (traduzido para o português)
- ETGES, Virgínia Elisabeta. Desenvolvimento Regional sustentável: o território como paradigma. REDES, Santa Cruz do Sul, v.10, n.3, p.47-55, set/dez. 2005.
- HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo: Ed. Loyola, 1992.
- HOBBSBAWN, Eric J. A era das revoluções. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1991.
- IANNI, Otávio. A Sociedade Global. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira: 1993.
- LENCIONI, Sandra. Região e Geografia. São Paulo: Edusp, 1999.
- LIPIETZ, Alain. O capital e seu espaço. São Paulo: Nobel, 1987.
- MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - Política Nacional de Desenvolvimento Regional. Disponível em <http://www.integracao.gov.br/>
- MUSSO, Pierre (Dir.). Réseaux et société. Paris: PUF, 2003.
- MUSSO, Pierre, CROZET, Yves, e JOIGNAUX, Guy. (Dir.). Le territoire aménagé par les réseaux. Paris: Éditions de l'Aube/Datar, 2002.
- MUSSO, Pierre. Critique des réseaux. Paris: PUF, 2003.
- OFFNER, Jean-Marc e PUMAIN, Denise. Réseaux et territoires: significations croisées. Paris, Ed. de l'Aube, 1996, 275 p.
- OFFNER, Jean-Marc. ?Territorial deregulation?: local authorities at risk from technical networks. International Journal of Urban and Regional Research. Vol.24, 1. p.165-182, march, 2000.
- OFFNER, Jean-Marc. Les ?effets structurants? du transport: mythe politique, mystification scientifique. L'espace géographique, n. 3: 233-242, 1993. (Traduzido para o português).
- PARROCHIA, Daniel. (Dir.) Penser les réseaux. Seyssel: Champ Vallon, 2001.
- RAFFESTIN, Claude. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ed. Ática, 1993.
- SACHS, Wolfgang. Dicionário do Desenvolvimento - Guia para o conhecimento como poder. Petrópolis: Vozes, 2000.
- SANTOS, Gislene A. dos. Redes e território: reflexões sobre a migração. In: DIAS, L. e SILVEIRA, R. (Org.) Redes, sociedades e territórios. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2005, p. 11-28.
- SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2001.
- SANTOS, Milton. A natureza do Espaço - técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.
- SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: Ed. Hucitec, 1993.
- SANTOS, Milton. Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record. 2000.
- SFEZ, Lucien. Técnica e ideologia ? uma questão de poder. Lisboa: Instituto Piaget, 2002.
- SILVEIRA, Rogério L. L. da. Complexo agroindustrial, rede e território. In: DIAS, L. e SILVEIRA, R. (Org.) Redes, sociedades e territórios. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2005, p. 215-255.
- SILVEIRA, Rogério L. L. da. Redes e território: uma breve contribuição geográfica ao debate sobre a relação sociedade e tecnologia. In: Biblio 3W ? Revista Bibliográfica de geografia e Ciencias Sociales. Geocritica, Barcelona, V.VIII, n.451, 2003. Disponível em <http://www.ub.es/geocrit/b3w-451.htm>
- SOJA, Edward. Geografias Pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- THEIS, Ivo M. Limites Energéticos do Desenvolvimento. Blumenau, Editora da FURB, 1996.
- VELTZ, Pierre. Mundialización, ciudades y territorios. Barcelona: Editorial Ariel, 1999.
- VIANNA da CRUZ, José Luis. Brasil, o desafio da diversidade ? Experiências de desenvolvimento regional. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2005



**Identificação da Proposta:** 6841 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

**Área Básica:** MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS

**Nível (is):** MESTRADO ACADÊMICO

### SEMINÁRIO TEMÁTICO I

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Não

**Carga Horária:** 32

**Créditos:** 2.0

**Ementa**

Variável, de conformidade com a temática proposta.

**Bibliografia**

Variável.

### SEMINÁRIO TEMÁTICO II

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Não

**Carga Horária:** 32

**Créditos:** 2.0

**Ementa**

Variável, de conformidade com a temática proposta.

**Bibliografia**

Variável.

### TÉCNICAS DE SENSORIAMENTO REMOTO E GEOPROCESSAMENTO

**Nível:** MESTRADO ACADÊMICO

**Obrigatória:** Não

**Carga Horária:** 64

**Créditos:** 4.0

**Ementa**

Princípios físicos do sensoriamento remoto. Comportamento espectral de alvos. Tratamento digital de imagens. Classificação digital de imagens. Interpretação visual de imagens. Introdução ao geoprocessamento. Representação de dados espaciais em meio digital. Formas de entrada e armazenamento de dados. Técnicas de análise espacial. Consulta a bancos de dados de dados espaciais. Produção cartográfica. Aplicações do sensoriamento remoto e geoprocessamento em estudos ambientais.

**Bibliografia**

- ASSAD, E. D.; SANO, E. E. Sistema de Informação Geográfica. Aplicações na Agricultura. 2ªed. revista e ampliada. Brasília: EMBRAPA-SPI / EMBRAPA ? CPAC, 1998.
- MENESES, P. R. e NETTO, J. da S. (Org). Sensoriamento Remoto Reflectância dos Alvos Naturais ? Brasília, DF: UnB; Planaltina: Embrapa Cerrados, 2001.
- OLIVEIRA, Vlândia Pinto Vidal de. Prospección, caracterización y cartografía edafopaisajística en una región montañosa del semiárido brasileño: La Sierra de Uruburetama (Sertão Noedestino ? Ceará - Brasil). Almería: Universidad de Almería. Tesis Doctoral, 2002.
- FLORENZANO, Tereza Gallotti, Imagens de Satélites para estudos ambientais. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.
- CRISTOFOLETTI, Antônio. Análise de Sistemas em Geografia. São Paulo:Hucitec, 1979.
- SOUZA, Marcos Nogueira de. Bases naturais e esboço do zoneamento geoambiental do estado do Ceará. Ed. FUNECE, Fortaleza, Ceará. 2000.
- Revista Espaço & Geografia, Geoprocessamento. Vol. 5, nº1, 2002.
- Revista Espaço & Geografia, Sensoriamento Remoto. Vol. 6 nº1, 2003
- BLASCHKE, T. & KUX, H. (orgs.). (2005). Sensoriamento Remoto e SIG: novos sistemas sensores: métodos inovadores. São Paulo: Oficina de Textos.
- MOREIRA, M. A. (2001). Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação. São José dos Campos ? SP ? INPE
- XAVIER da SILVA, J. (2001). Geoprocessamento para Análise Ambiental. Rio de Janeiro. 228p